

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

31 de dezembro de 2025 e 2024
com Relatório do Auditor Independente

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Demonstrações do valor adicionado.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras auditadas.....	11

Anexos:

- Relatório da Administração
- Pareceres e Declarações/Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
- Pareceres e Declarações/Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Oceânica Engenharia e Consultoria S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Reconhecimento de receita

A Companhia reconhece suas receitas conforme a obrigação de performance é satisfeita, mediante a transferência dos bens e serviços prometidos aos seus clientes pelo valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca destes bens ou serviços. No caso da venda de serviços, a receita é reconhecida apenas quando ocorre a efetiva prestação dos serviços. Quanto à venda de produtos, a receita é reconhecida quando os produtos são efetivamente entregues ao comprador, transferindo o controle a partir da transferência efetiva da propriedade dos produtos.

O processo de reconhecimento de receita da Companhia foi considerado como principal assunto de auditoria devido, entre outros fatores, à relevância dos valores envolvidos, ao volume expressivo de transações e à existência de diferentes naturezas de serviços prestados e produtos vendidos, tomando como base a verificação das condições estabelecidas nos contratos firmados com seus clientes. Tais características obrigam a Companhia a possuir controles e os manterem dentro de uma rotina que seja eficaz para identificar e mensurar a receita dentro da competência adequada.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a obtenção do entendimento dos procedimentos e controles implementados pela Companhia relacionados ao processo de reconhecimento de receita para auxiliar na seleção e aplicação dos procedimentos de auditoria aplicáveis às circunstâncias; (ii) a inspeção de contratos significativos novos ou repactuados em vigor e obtenção de entendimento de cláusulas que possam ter efeito relevante sobre o reconhecimento da receita, tais como as que contêm disposições sobre obrigações de performance e realizamos procedimento de confirmação acerca da existência e assertividade dos saldos em aberto no final do exercício; (iii) a realização de testes de corte de serviços prestados e seu respectivo reconhecimento contábil mediante efetiva conclusão dos serviços durante o período anterior e posterior ao fechamento contábil; (iv) a realização de procedimentos substantivos analíticos para identificar e investigar padrões comerciais incomuns e realizar procedimentos de auditoria adicionais onde os resultados reais não estão de acordo com nossas expectativas; e (iv) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas Notas 2.4 e 18 às demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que as políticas de reconhecimento de receitas, assim como as respectivas divulgações efetuadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Shape the future
with confidence

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future
with confidence**

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Fernando Alberto S. Magalhães
Contador CRC SP-133169/O

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	350.966	201.211	429.026	203.778
Aplicações financeiras, vinculadas	3	12.103	11	138.176	55.630
Contas a receber, líquido	4(a)	168.514	122.539	168.514	122.539
Estoques	5	38.508	39.403	38.508	39.403
Adiantamentos a fornecedores		16.171	5.686	17.481	5.788
Impostos a recuperar	6(a)	119.006	124.643	119.006	124.643
Retenção contratual	4(b)	11.570	19.145	11.570	19.145
Instrumentos financeiros derivativos	22(g)	322	92.957	322	92.957
Despesas antecipadas	7	153.772	134.790	153.772	134.790
Outros ativos circulantes		7.061	5.055	7.062	5.057
Total do ativo circulante		877.993	745.440	1.083.437	803.730
Não circulante					
Aplicações financeiras, vinculadas	3	-	-	2.252.740	2.325.469
Despesas antecipadas	7	228.828	224.643	228.828	224.643
Depósitos judiciais		392	319	392	319
Tributos e contribuições sociais diferidos	6(c)	221.167	194.706	221.167	194.706
Retenção contratual	4(b)	44.929	21.001	44.929	21.001
Direito de uso	8	322.742	210.737	16.527	17.397
Investimentos	9	1.158.777	954.989	-	-
Imobilizado	10	783.638	804.957	1.955.231	1.694.690
Intangível		1.217	2.263	1.217	2.263
Total do ativo não circulante		2.761.690	2.413.615	4.721.031	4.480.488
Total do ativo		3.639.683	3.159.055	5.804.468	5.284.218

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	11	65.861	76.962	114.677	125.439
Arrendamentos a pagar	8	144.108	78.416	9.693	10.523
Empréstimos e financiamentos	12	168.261	273.733	292.803	343.629
Salários e encargos sociais	13	79.864	66.784	79.919	66.838
Impostos e contribuições a recolher	6(b)	32.308	24.963	32.308	24.963
Multas contratuais	14	91.030	52.566	91.030	52.566
Parcelamento de impostos	6(d)	14.361	2.063	14.361	2.063
Partes relacionadas	23	667.518	88.176	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	22(g)	8.011	25.601	8.011	25.601
Outras obrigações		511	-	510	-
Total do passivo circulante		1.271.833	689.264	643.312	651.622
Não circulante					
Fornecedores	11	2.059	4.306	2.059	4.306
Provisão para contingências	15	5.595	1.005	5.595	1.005
Arrendamentos a pagar	8	221.694	150.113	9.309	11.704
Empréstimos e financiamentos	12	2.209.363	2.490.245	5.215.054	4.791.459
Parcelamento de impostos	6(d)	39.958	5.499	39.958	5.499
Total do passivo não circulante		2.478.669	2.651.168	5.271.975	4.813.973
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)					
Capital social	16	57.671	57.671	57.671	57.671
Outros resultados abrangentes		99.726	-	99.726	-
Prejuízos acumulados		(268.216)	(239.048)	(268.216)	(239.048)
Total do patrimônio líquido		(110.819)	(181.377)	(110.819)	(181.377)
Total do passivo e do patrimônio líquido		3.639.683	3.159.055	5.804.468	5.284.218

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Demonstrações dos resultados

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação, expresso em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida de vendas e serviços prestados	18	1.738.742	1.103.636	1.738.742	1.103.636
Custos das vendas e dos serviços prestados	19	(1.250.705)	(886.192)	(1.204.836)	(877.314)
Lucro bruto		488.037	217.444	533.906	226.322
(Despesas)/receitas operacionais					
Despesas administrativas	20	(134.426)	(98.092)	(137.989)	(102.286)
Outras receitas (despesas) operacionais	20	(67.839)	(45.480)	(67.179)	(45.092)
Resultado de equivalência patrimonial	9	99.387	61.795	-	-
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos		385.159	135.667	328.738	78.944
Resultado financeiro	21				
Receitas financeiras		303.469	238.978	1.230.064	494.335
Despesas financeiras		(784.635)	(850.194)	(1.654.809)	(1.048.828)
Resultado antes dos impostos		(96.007)	(475.549)	(96.007)	(475.549)
Tributos sobre o lucro					
Tributos e contribuições sociais corrente e diferido	6(e)	66.839	179.549	66.839	179.549
Prejuízo do exercício		(29.168)	(296.000)	(29.168)	(296.000)
Prejuízo básico e diluído por ação	17	(0,972)	(9,867)	(0,972)	(9,867)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(29.168)	(296.000)	(29.168)	(296.000)
Ganho líquido em hedge de fluxo de caixa	151.100	-	151.100	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(51.374)	-	(51.374)	-
Total do resultado abrangente do exercício	70.558	(296.000)	70.558	(296.000)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes	Proposta de distribuição de dividendos	Prejuízos acumulados	Total
	Capital Social	Reserva Legal	Retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	50.000	6.952	57.671	-	1.003	-	115.626
Aumento de capital	7.671	-	(7.671)	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos deliberados	-	-	-	-	(1.003)	-	(1.003)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(296.000)	(296.000)
Compensação das reservas de lucro	-	(6.952)	(50.000)	-	-	56.952	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	57.671	-	-	-	-	(239.048)	(181.377)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(29.168)	(29.168)
Ganho em hedge de fluxo de caixa, líquido dos tributos diferidos	-	-	-	99.726	-	-	99.726
Saldos em 31 de dezembro de 2025	57.671	-	-	99.726	-	(268.216)	(110.819)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(96.007)	(475.549)	(96.007)	(475.549)
<i>Ajustes para reconciliar o prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social com o fluxo de caixa</i>				
Rendimento de aplicações financeiras vinculadas	-	-	(292.552)	(55.619)
Apropriação dos custos incorridos para cumprir contrato com cliente	156.123	66.774	156.123	66.774
Amortização do custo de transação	24.643	-	37.400	-
Depreciação e amortização	106.417	64.342	169.986	112.039
Depreciação de direito de uso	129.105	77.656	7.898	11.153
Baixa de valor residual do imobilizado	10.063	-	8.103	-
Juros sobre empréstimos, debêntures e financiamentos	388.039	699.082	691.388	729.652
Juros sobre arrendamentos	68.268	36.060	2.430	4.105
Juros sobre contrato de mútuo	19.008	-	-	-
Variações cambiais	(32.538)	(179.678)	(26.251)	(179.678)
Ganho / perda com operações de hedge e derivativos	(4.649)	27.139	(4.649)	27.139
Variação cambial sobre receitas de vendas designadas	(51.646)	-	(51.647)	-
Constituição de provisão para contingência	5.776	965	5.776	965
Resultado de equivalência patrimonial	(99.387)	(61.795)	-	-
Resultado de valor residual de arrendamentos	-	(3.931)	-	(3.931)
	623.215	251.065	607.998	237.050
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos				
Contas a receber	(45.974)	(12.822)	(45.976)	(12.822)
Estoques	895	(16.174)	895	(16.174)
Adiantamento a fornecedores	(10.485)	(4.912)	(11.693)	(4.897)
Impostos a recuperar	6.564	(86.577)	6.564	(86.577)
Retenção contratual	(16.353)	(13.875)	(16.353)	(13.875)
Depósitos judiciais	(73)	(81)	(73)	(81)
Despesas antecipadas – Custos incorridos para cumprir contrato	(179.289)	(292.360)	(179.289)	(292.360)
Outros ativos circulantes	(2.007)	(2.099)	(2.006)	(2.115)
Partes relacionadas	12.959	(84.210)	-	-
Fornecedores	(15.137)	(27.092)	(15.571)	(3.798)
Salários e encargos sociais	13.080	(3.441)	13.081	(3.434)
Impostos e contribuições a recolher	(3.651)	(7.302)	(3.651)	(7.302)
Multas contratuais	38.464	23.178	38.464	23.178
Parcelamento de impostos	46.756	3.243	46.756	3.243
Pagamento de risco trabalhista	(1.186)	-	(1.186)	-
Pagamento de juros sobre empréstimos	(359.634)	(272.551)	(681.584)	(272.551)
Pagamento de juros sobre arrendamentos	(28.897)	(14.385)	(2.268)	(3.242)
Outras obrigações	514	-	516	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	79.761	(560.395)	(245.376)	(455.757)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações financeiras, vinculada	(12.092)	379	21.161	(2.101.210)
Aumento de investimento	(104.401)	(376.222)	-	-
Aquisições de ativo imobilizado	(95.001)	(219.798)	(438.476)	(633.620)
Aquisições de ativo intangível	(37)	(1.741)	(37)	(1.741)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(211.531)	(597.382)	(417.352)	(2.736.571)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	923.406	4.449.607	1.967.814	6.461.608
Adição de custos de captação	(44.439)	-	(83.865)	-
Arrendamentos pagos	(146.213)	(35.743)	(8.779)	(14.849)
Empréstimos pagos	(1.055.728)	(3.344.156)	(1.055.728)	(3.342.765)
Contrato de mútuo	535.965	-	-	-
Dividendos pagos	-	(6.000)	-	(6.000)
Instrumento financeiro liquidado em caixa (non-deliverable forward)	68.534	85.183	68.534	85.183
Caixa líquido originado pelas atividades de financiamentos	281.525	1.148.891	887.976	3.183.177
Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa	149.755	(8.886)	225.248	(9.151)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	201.211	210.097	203.778	212.929
No fim do exercício	350.966	201.211	429.026	203.778

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas				
Receita bruta de vendas de serviços e outras	1.939.333	1.234.939	1.939.333	1.234.939
Outras receitas operacionais	2.305	1.941	2.305	1.941
Total de receitas	1.941.638	1.236.880	1.941.638	1.236.880
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(289.563)	(203.434)	(291.318)	(212.599)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(224.643)	(152.874)	(226.624)	(156.118)
Total de insumos adquiridos de terceiros	(514.206)	(356.308)	(517.942)	(368.717)
Valor adicionado bruto	1.427.432	880.572	1.423.696	868.163
Depreciação e amortização	(235.522)	(141.876)	(177.884)	(123.064)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.191.910	738.696	1.245.812	745.099
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	99.387	61.795	-	-
Receitas financeiras	303.469	240.943	1.230.064	494.335
Total valor adicionado recebido em transferências	402.856	302.738	1.230.064	494.335
Valor adicionado total a distribuir	1.594.766	1.041.434	2.475.876	1.239.434
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	407.707	303.178	408.923	304.296
Benefícios	124.519	91.291	124.632	91.403
FGTS	32.528	26.066	32.528	26.066
Total pessoal	564.754	420.535	566.083	421.765
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	217.421	23.933	217.502	23.971
Estaduais	972	238	972	238
Municipais	36.207	24.125	35.549	23.740
Total impostos, taxas e contribuições	254.600	48.296	254.023	47.949
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	784.365	852.160	1.654.540	1.048.828
Aluguéis	20.215	16.443	30.398	16.892
Total remuneração de capitais de terceiros	804.580	868.603	1.684.938	1.065.720
Remuneração de capitais próprios				
Prejuízo líquido do exercício	(29.168)	(296.000)	(29.168)	(296.000)
Total remuneração de capitais próprios	(29.168)	(296.000)	(29.168)	(296.000)
Total da distribuição do valor adicionado	1.594.766	1.041.434	2.475.876	1.239.434

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

A Oceânica Engenharia e Consultoria S.A. ("Oceânica" ou "Companhia") é uma sociedade anônima, com sua sede e foro na Av. das Américas 3.434, Bloco 1, 3º andar, Barra da Tijuca com filiais no Rio de Janeiro Capital, Rio das Ostras, Macaé e Niterói.

A Oceânica foi fundada em 1978 com objetivo de atuar na segurança operacional principalmente de ativos offshore buscando a prevenção de incidentes e acidentes que normalmente decorrem de manutenção preventiva inadequada. Nesse sentido, a Companhia atua fortemente no mercado de inspeções, manutenções, reparo, contingenciamento e obras subaquáticas em apoio a grandes obras e projetos nos setores elétrico, óleo e gás, mineração e portuário. As principais áreas de atuação da Companhia são: prevenção, através de inspeção, manutenção e reparo em águas rasas utilizando mergulhadores e ROVs ("*Remotely Operated Vehicle*") e em águas profundas utilizando ROVs; contingenciamento, utilizando mergulhadores e ROVs em águas rasas e profundas e engenharia offshore.

A partir de 1987, a Companhia passou a concentrar suas atividades junto à indústria de óleo e gás, em que é uma das principais provedoras de serviços de IMR ("*Inspection, Maintenance and Repair*") e Contingenciamento, prestando serviço em lâminas d'água que vão de 0 a 3.000 metros de profundidade.

Em 2000, a Oceânica iniciou uma nova linha de negócios relacionada com a prestação de serviços de engenharia submarina. Desde então, a Companhia vem realizando diversos tipos de atividades como correção de vãos livres, comissionamento, descomissionamento, lançamento de cabos, entre outras.

Em 21 de setembro de 2022, através do Ofício da Comissão de Valores Mobiliários, a Companhia obteve o deferimento do registro de emissor do que trata a resolução CVM 80/22, na categoria "A".

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava capital circulante líquido negativo de R\$393.840 na controladora (R\$0 em 31 de dezembro de 2024), principalmente em função de captações de recursos de curto prazo com a sua subsidiária Oceanica Lux, localizada em Luxemburgo. As captações representam uma forma temporária de internalização de recursos captados no exterior que serão repagados à subsidiária no prazo de 1 ano de sua captação

Durante esses mais de 45 anos de serviços ininterruptos, a Oceânica conquistou sólido relacionamento comercial e reputação junto aos seus clientes, em especial, a Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras"), que é a maior produtora de óleo e gás offshore do Brasil que representa 95% da receita total do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (98% do total do exercício findo em 31 de dezembro de 2024).

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais

2.1 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. As informações relevantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 22 de março de 2026.

b) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão

A Companhia determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos refletindo a intenção de renovação na medida em que seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. Referida intenção de renovação está atrelada à expectativa de utilização dos ativos na prestação de serviços junto aos clientes da Companhia.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.1. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

b) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

A Companhia possui vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial, a Companhia reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

As principais premissas relativas ao futuro e outras principais fontes de incerteza nas estimativas na data das demonstrações financeiras, que têm um risco significativo de causar um ajuste material nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício social, estão descritas a seguir. A Companhia baseou suas premissas e estimativas em parâmetros disponíveis quando as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas. No entanto, as circunstâncias existentes e as premissas sobre desenvolvimentos futuros podem mudar devido a alterações de mercado ou circunstâncias que estão além do controle da Companhia. Tais mudanças são refletidas nas premissas quando ocorrem.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo, líquido das despesas de venda, é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado, menos as despesas de venda.

O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. A Administração não identificou indicativo de perda de valor recuperável dos ativos não financeiros nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.1. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

b) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Tributos

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os inputs considerados nesses modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que esses inputs não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a esses fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros.

Arrendamentos - estimativa da taxa incremental sobre empréstimos

A Companhia não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa de incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.1. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

b) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Arrendamentos - estimativa da taxa incremental sobre empréstimos -- continuação

A Companhia estima a taxa incremental usando dados observáveis quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos da Companhia.

Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas Oceanica Netherlands B.V, Oceanica Lux e Ocean XIX BV., cuja participação percentual é assim resumida:

Razão social	Principal atividade	País	% de participação	
			2025	2024
Oceanica Netherlands B.V.	Afretamento de embarcações	Holanda	100%	100%
Oceanica Lux	Empresa veículo na emissão do bond	Luxemburgo	100%	100%
Ocean XIX B. V	Afretamento de embarcações	Holanda	100%	-

Em setembro de 2021, a Companhia constituiu a Oceanica Netherlands B.V., localizada na Holanda, conforme comentado na Nota 9.

Em 24 de julho de 2024, a Companhia constituiu em Luxemburgo sua controlada integral denominada Oceanica Lux ("Oceanica Lux") mediante o aporte de USD20. (equivalente a R\$110) como integralização do capital social. A controlada Oceanica Lux, não possui operação e sua constituição fez parte do plano de refinanciamento da dívida da Companhia.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Base de consolidação --Continuação

Em 09 de outubro de 2025, a Companhia constituiu na Holanda, sua controlada integral denominada Ocean XIX B.V (“Ocean XIX”) mediante o aporte de USD9.000 (equivalente a R\$49.018) como integralização do capital social. As informações da controlada são apresentadas em Reais (R\$) que é sua moeda funcional e suas principais rubricas de operações estão descritas na Nota 9.

A controlada Oceanica Netherlands B.V, Oceanica Lux e Ocean XIX, serão doravante mencionadas nas notas explicativas abaixo apenas como “Controlada” e, conjuntamente com a controladora, como “Grupo”.

O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

2.3. Classificação circulante versus não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: (i) se pretende realizá-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal; (ii) for mantido principalmente para negociação; (iii) se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; e (iv) se trata de caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quanto à sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes, incluindo os ativos fiscais diferidos.

Um passivo é classificado no circulante quando: (i) se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal; (ii) for mantido principalmente para negociação; (iii) se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; e (iv) não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.4. Reconhecimento de receita

A receita de contratos com clientes é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos que deve ser satisfeito antes de haver reconhecimento de receita.

Prestação de serviços

A Companhia reconhece a parcela da receita com a prestação de serviços submarinos e de engenharia com base nas medições de seus clientes, caso tenham sido realizadas dentro do período de competência adequado ou com base nos custos incorridos em relação ao total dos custos esperados para conclusão de uma ordem de serviço para os contratos de preço fixo, na medida que transfere o controle do bem ou serviço ao longo do tempo e satisfaça a obrigação de performance. As demais receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, quando possam ser mensuradas de forma confiável e após atingidas as obrigações de performance dos contratos com seus clientes.

A receita da Companhia está subdividida em três principais classes de transações:

- (i) Valores faturados - notas fiscais emitidas;
- (ii) Valores a faturar - medição aprovada pelo cliente e obrigações de performance satisfeitas ao longo do tempo, reconhecida com base no percentual do custo incorrido sobre o custo total e obrigações de performance atingidas sem a respectiva emissão das notas fiscais;
e
- (iii) Estimativa *pro-rata temporis* - provisão de valores a faturar referente ao período cujos serviços foram prestados e as obrigações de performance atingidas.

As transações descritas nos itens (ii) e (iii) são consideradas diferenças temporárias para fins de apuração dos tributos diretos e indiretos respaldado por embasamento legal e, portanto, geram efeito diferido passivo que é contabilizado para demonstrar a correta competência das obrigações tributárias.

Certos contratos de clientes podem possuir cláusulas de retenção contratual para riscos considerados solidários, sendo os respectivos valores recebidos pela Companhia apenas mediante o término dos contratos e não se configuram como desconto comercial.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.4. Reconhecimento de receita --Continuação

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, nas demonstrações dos resultados.

2.5. Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser pago para as autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que a Companhia opera e gera lucro tributável.

No Brasil, a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda - IRPJ e a contribuição social - CSLL. O IRPJ é reconhecido com base no regime de competência de exercícios e calculado sobre o lucro tributável trimestral à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é calculada à alíquota de 9%. A Companhia realiza as apurações sobre o lucro trimestralmente e os ajustes ao resultado contábil decorrentes de despesas temporariamente não dedutíveis ou de receitas temporariamente não tributáveis geram ativos ou passivos fiscais diferidos. A Administração avalia periodicamente a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Imposto de renda e contribuição social - diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.5. Impostos --Continuação

Imposto de renda e contribuição social – diferidos – Continuação

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Impostos e contribuições sobre prestação de serviços e vendas

A Companhia está sujeita, quando aplicável, às seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (“PIS”) de 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”) de 7,6%;
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”) de 18% a 20%;
- Imposto sobre Serviços (“ISS”) de 2% a 5%.

Esses tributos são apresentados como deduções dos serviços prestados e de vendas nas demonstrações dos resultados.

2.6. Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são demonstrados ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução do valor recuperável, se houver. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos.

Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em sua vida útil específica. Da mesma forma, quando for realizada uma inspeção de grande porte, seu custo é reconhecido no valor contábil do ativo imobilizado como substituição, se os critérios de reconhecimento forem atendidos.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.6. Imobilizado --Continuação

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos.

	Embarcações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Edificações	Ferramentas e correlatos	ROV
Vida útil (anos)	30	10	10	10	5	5	25	5	10

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído nas demonstrações dos resultados no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.7. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida nas demonstrações dos resultados na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos nas demonstrações dos resultados no momento da baixa do ativo.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.7. Intangível –Continuação

Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos, e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos serviços e produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro da Companhia.

Os custos de desenvolvimento de um projeto específico são reconhecidos como ativo intangível sempre que se puder demonstrar: (i) a viabilidade técnica de concluir o ativo intangível de forma que estará disponível para uso ou venda; (ii) a intenção de concluir o ativo e a habilidade de usar ou vender o ativo; (iii) como o ativo gerará benefícios econômicos futuros; (iv) a disponibilidade de recursos para concluir o ativo; e (v) a capacidade de avaliar de forma confiável os gastos incorridos durante a fase de desenvolvimento.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros. Durante o período de desenvolvimento, o valor recuperável do ativo é testado anualmente.

2.8. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Companhia não possui ativos arrendados para terceiros ou para sua controlada.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.8. Arrendamentos --Continuação

Ativos de direito de uso--Continuação

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos se próprios fossem ou pelo prazo do contrato de arrendamento, conforme demonstrado abaixo:

- Bases de apoio às operações offshore e sede administrativa: 5 anos
- Embarcações: 2 a 4 anos
- Veículos submarinos: 10 anos

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

A Companhia detém contratos de arrendamento com as suas controladas, localizadas na Holanda, referente ao afretamento das embarcações utilizados em sua operação. Os prazos dos contratos de arrendamento compreendem o período de 2 a 4 anos. Os efeitos obtidos referente ao reconhecimento dos saldos da transação estão refletidos apenas nas demonstrações financeiras individuais. Todos os efeitos desta transação são eliminados para fins de demonstração financeiras consolidadas.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos à redução do valor recuperável.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.8. Arrendamentos --Continuação

Passivos de arrendamento--Continuação

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

2.9. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também conhecido como “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.9. Instrumentos financeiros --Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução do valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução do valor recuperável.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.9. Instrumentos financeiros --Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Ativos financeiros ao custo amortizado--Continuação

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes e retenções contratuais.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros da Companhia ao valor justo por meio do resultado incluem as aplicações financeiras e recursos disponíveis em instituições financeiras.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.9. Instrumentos financeiros --Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem principalmente os saldos relacionados às obrigações com fornecedores, parcelamento de impostos e seus empréstimos e financiamentos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.9. Instrumentos financeiros --Continuação

Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos e parcelamento de impostos contraídos, sujeitos a juros.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.9. Instrumentos financeiros --Continuação

Passivos financeiros--Continuação

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Contabilidade de hedge

No início de um relacionamento de hedge, a Companhia formalmente designa e documenta a relação de hedge a qual deseja aplicar a contabilidade de hedge e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o hedge.

A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a entidade avalia se a relação de proteção atende aos requisitos de efetividade de hedge (incluindo sua análise das fontes de inefetividade de hedge e como determinar o índice de hedge). Um relacionamento de hedge se qualifica para contabilidade de hedge se atender todos os seguintes requisitos de efetividade:

- Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*;
- O efeito de risco de crédito não influencia as alterações no valor que resultam desta relação econômica; e
- O índice de *hedge* da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a entidade efetivamente protege e a quantidade do instrumento de *hedge* que a entidade efetivamente utiliza para proteger esta quantidade de item protegido.

O objetivo da contabilização de hedge é representar, nas demonstrações financeiras, o efeito das atividades de gerenciamento de risco da entidade que utiliza instrumentos financeiros para gerenciar exposições resultantes de riscos específicos que poderiam afetar o resultado ou outros resultados abrangentes.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.9. Instrumentos financeiros --Continuação

Hedge de fluxo de caixa de compromissos firmes

A Companhia utiliza contratos futuros de receita na prestação de serviços atrelada a moedas estrangeiras – compromissos firmes, como objeto de hedge para proteger sua exposição ao risco de moeda estrangeira junto ao seu instrumento de hedge.

A parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida em outros resultados abrangentes, enquanto qualquer parcela inefetiva é reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. A reserva de *hedge* de fluxo de caixa é ajustada ao menor valor entre o ganho ou a perda acumulada no instrumento de *hedge* e a mudança acumulada no valor justo do item objeto de *hedge*.

2.10. Estoques

Os estoques mantidos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, referem-se a materiais de manutenção e outros insumos que são registrados pelo custo médio e estoque de revenda utilizado na prestação dos serviços aos clientes, o qual se encontra registrado pelo seu respectivo custo. A Companhia revisa anualmente eventuais estoques obsoletos e de pouco movimento, realizando a baixa dos itens sem expectativa de utilização na sua operação.

2.11. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez e vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

2.12. Climáticas

A Companhia considera questões climáticas em estimativas e pressupostos, quando apropriado. Essa avaliação inclui uma ampla gama de possíveis impactos no grupo devido a riscos tanto físicos quanto de transição. Mesmo que os riscos relacionados às mudanças climáticas atualmente possam não ter um impacto significativo na mensuração, a Companhia está monitorando de perto mudanças e desenvolvimentos relevantes, como novas legislações relacionadas às mudanças climáticas.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.13. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações aplicáveis a Companhia.

a) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

As normas revisadas apresentadas a seguir passaram a ser aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025 e, portanto, estão sendo adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. A adoção dessas alterações de normas não resultou impactos sobre as divulgações ou os valores divulgados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

- Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeito nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
- Alterações ao CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e ICPC 09 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial
- IAS 12 – Impostos sobre o Lucro (Pillar Two): Introduce uma exceção temporária relacionada às regras globais de tributação mínima (OECD Pillar Two).

b) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

IFRS 18: Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substituiu o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements*) e das notas explicativas.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.13. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações aplicáveis a Companhia.

b) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

IFRS 18: Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opção de classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, devendo ser aplicado retrospectivamente. No Brasil a adoção antecipada não será permitida.

O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão em suas demonstrações financeiras e notas explicativas.

No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo CPC 51 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18), atualmente o CPC e suas entidades congêneras estão ainda em processo de discussão dos eventuais conflitos do CPC 51 com a legislação societária vigente. Embora ainda as discussões não tenham encerrado, não se espera alterações substanciais na atual legislação.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixas e bancos	53.805	21.210	131.865	23.777
Equivalentes de caixa	297.161	180.001	297.161	180.001
Total caixa e equivalentes de caixa	350.966	201.211	429.026	203.778
Aplicações financeiras vinculadas de curto prazo	12.103	11	138.176	55.630
Aplicações financeiras vinculadas de longo prazo	-	-	2.252.740	2.325.469
Total aplicação financeira vinculada	12.103	11	2.390.916	2.381.099
Total	363.069	201.222	2.819.942	2.584.877

O saldo de caixa e equivalentes de caixa refere-se a aplicações financeiras mantidas em instituições financeiras de primeira linha, com liquidez imediata, podendo ser resgatadas a qualquer tempo, com habilidade de pronta conversão em um valor conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor, e compreendem, principalmente, aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs). Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a remuneração média dos equivalentes de caixa é de 96% da taxa média do CDI.

As aplicações financeiras vinculadas foram firmadas como instrumento de proteção da oferta e retap de oferta realizada pela Oceanica Lux dadas em garantia a presente dívida e aplicadas em total *return swap* (TRS) e *debt service reserve account* (DSRA) nos montantes de R\$2.323.842 e R\$54.970, respectivamente, remunerados em aproximadamente 13% ao ano. Os resgates poderão ser realizados mediante a programação de liquidação da dívida. A segregação entre curto e longo prazo se deu através da avaliação do direito incondicional de resgatar os valores aplicados (vide nota 12).

4. Contas a receber, líquido

a) Contas a receber

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber – Petrobrás	140.862	114.584
Contas a receber - Clientes diversos	27.652	7.955
Total contas a receber, líquido	168.514	122.539

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

4. Contas a receber, líquido--Continuação

a) Contas a receber -- Continuação

Os saldos de contas a receber possuem a seguinte composição:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Valores faturados	7.257	3.727
Valores a faturar	136.323	102.851
Valores de provisão por estimativa <i>pro rata</i>	24.934	15.961
Total composição do contas a receber, líquido	168.514	122.539

- (i) O valor referente ao cliente Petrobras corresponde a serviços que já haviam sido prestados até 31 de dezembro de 2025 e 2024, incluindo tanto os valores efetivamente faturados mediante o aceite do próprio cliente quanto os valores a faturar relativos ao processo de medição compreendendo os períodos de 26 de novembro a 25 de dezembro e 26 a 31 dezembro dos respectivos exercícios, bem como, serviços prestados cujas obrigações de performance foram satisfeitas ao longo do tempo, reconhecidas com base nos custos incorridos. A Companhia entende que o indicador de performance para o reconhecimento da receita de serviço prestado e seu respectivo contas a receber se deve, substancialmente, com base no relatório de medição fornecido pelo próprio cliente indicando e formalizando sua devida liberação/aprovação. Os valores não faturados tiveram suas faturas emitidas em período subsequente pelos mesmos montantes registrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, sem qualquer diferença que pudesse indicar perdas significativas para a Companhia.
- (ii) O valor referente a clientes diversos corresponde a recebíveis de empresas do setor de Óleo e Gás e Engenharia. O saldo corresponde a serviços prestados e seus indicadores de performance para o reconhecimento da receita atendidos no exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Em 31 de dezembro de 2025, os valores a faturar para esses clientes correspondia a R\$18.815 (R\$7.622 em 31 de dezembro de 2024). Os valores não faturados tiveram suas faturas emitidas em período subsequente pelos mesmos montantes registrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, sem qualquer diferença que pudesse indicar perdas significativas para a Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025, não existem montantes a serem reconhecidos como provisão para perdas de crédito esperadas pela Companhia.

Os saldos dos valores a receber em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão segregados de acordo com as seguintes faixas de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
A vencer - valores a faturar	161.257	118.812
A vencer - valores faturados	-	3.505
Vencidos até 30 dias	4.238	36
Vencidos de 31 a 90 dias	88	113
Vencidos de 91 a 180 dias	-	7
Vencidos há mais de 180 dias	2.931	66
Total contas a receber	168.514	122.539

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

4. Contas a receber, líquido--Continuação

a) Contas a receber -- Continuação

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava valores a receber vencidos há mais de 180 dias, referentes a um determinado cliente. A Administração considera que tais valores serão recebidos ao longo de 2026.

b) Retenção contratual

A Companhia detém recebíveis retidos contratualmente na prestação de serviços, principalmente com o cliente Petrobras. O recurso é retido no pagamento pelo cliente em certos contratos com o objetivo de garantir riscos de eventual desembolso futuro oriundos da prestação do serviço, sendo disponibilizado após a finalização do contrato. A Companhia realiza a segregação entre o ativo circulante e não circulante dos valores retidos.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	40.146	26.271
Retenção/atualização	35.268	29.300
Disponibilização do recurso	(18.915)	(15.425)
Saldo no final do exercício	56.499	40.146
Total do circulante	11.570	19.145
Total do não circulante	44.929	21.001

5. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Estoque de manutenção e consumo	29.088	24.139
Adiantamento para aquisição de insumos para operação	1.669	2.893
Material para revenda	1.359	3.916
Adiantamento para aquisição de material de revenda	-	1.817
Estoque de combustível marítimo	6.392	6.638
Total estoques	38.508	39.403

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

6. Tributos

a) Impostos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte (i)	42.079	70.376
PIS e Cofins a compensar (ii)	66.352	46.843
INSS a compensar (iii)	10.570	7.307
Outros impostos a recuperar	5	117
Total impostos a recuperar	119.006	124.643
Total do circulante	119.006	124.643

- (i) Refere-se às retenções na fonte de tributos no recebimento de serviços prestados e de retenção sobre o rendimento de aplicações financeiras, que serão compensados com débitos fiscais de mesma natureza ou competência.
- (ii) O saldo de PIS e COFINS está sendo apresentado líquido dos valores a recolher. A Companhia realizou um levantamento de créditos extemporâneos durante o exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$60.472. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia, com o apoio de uma empresa especializada, está trabalhando na retificação das obrigações acessórias exigidas neste processo para realizar a compensação dos créditos. Os valores foram reconhecidos no resultado do exercício nas rubricas de receitas de serviços e custos com prestadores de serviços, transportes, logísticas e insumos (vide notas, 18 e 19).
- (iii) Refere-se às retenções na fonte de contribuição previdenciária no recebimento de serviços prestados que serão compensados com débito de mesma natureza.

b) Impostos a recolher

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
IRRF a recolher	14.890	12.116
Pis e Cofins diferido (i)	8.444	5.475
ISS a recolher	5.162	4.012
ISS diferido (i)	1.866	1.438
Outros impostos e contribuições a recolher	1.946	1.922
Total impostos e contribuições a recolher	32.308	24.963

- (i) Refere-se aos efeitos dos impostos sobre os valores faturados em período subsequente, cujos serviços já haviam sido prestados e a receita reconhecida nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

6. Tributos -- Continuação

c) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos possuem a seguinte origem:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	390.467	276.719
Provisão para contingências	1.902	342
Arrendamentos	10.123	3.370
Provisão para dissídios	1.126	211
Total ativo	403.618	280.642
Passivo		
Diferença temporária de recebíveis a faturar (i)	74.512	29.265
Diferença temporária de depreciação acelerada (ii)	50.475	33.770
Instrumentos financeiros derivativos	6.090	22.901
Diferença temporária de Hedge Accounting (iii)	51.374	-
Total passivo	182.451	85.936
Imposto de renda e contribuição social líquidos	221.167	194.706

- (i) Refere-se ao efeito dos valores faturados em exercício subsequente, cujos serviços já foram prestados e a receita reconhecida no exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.
(ii) Refere-se ao efeito da depreciação acelerada refletindo a expectativa de vida útil das embarcações e veículos submarinos em função de operarem em três turnos.
(iii) Refere-se aos tributos diferidos sobre operação de hedge de fluxo de caixa, seu impacto é refletido em outros resultados abrangentes.

A administração da Companhia estima, com base em suas projeções de crescimento, suportadas de forma substancial por contratos já celebrados, que o ativo fiscal diferido oriundo dos saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, no montante de R\$390.467 na posição de 31 de dezembro de 2025 (R\$276.719 em 31 de dezembro de 2024) seja integralmente compensado em até nove anos, conforme demonstrado a seguir:

Ano	Controladora e consolidado
2026	8.050
2027	19.025
2028	34.020
2029	49.182
2030	63.290
2031	64.666
2032	64.642
2033	62.202
2034	25.390
Total	390.467

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

6. Tributos -- Continuação

d) Parcelamento de impostos

Em 4 de novembro de 2022, a Companhia aderiu ao processo de parcelamento de tributos federais de forma voluntária e teve como foco a Contribuição Previdenciária, Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Em 20 de setembro de 2024, a Companhia aderiu a um novo processo de parcelamento de tributos federais retidos na fonte de forma voluntária. Adicionalmente, em 14 de abril de 2025, a Companhia aderiu a um novo processo de parcelamento de tributos federais de forma voluntária.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava o saldo de R\$39.695 (R\$7.562 em 31 de dezembro de 2024) decorrente de seus parcelamentos. Demonstramos abaixo a composição dos impostos parcelados e respectivos saldos em aberto, na posição do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
INSS	5.724	1.288
Parcelamento de IR/CSLL	19.431	6.274
PIS/COFINS	28.489	-
CSRF	675	-
Saldo total em aberto	54.319	7.562
INSS	1.908	455
IR/CSLL	5.590	1.608
PIS/COFINS	6.703	-
CSRF	160	-
Total do passivo circulante	14.361	2.063
INSS	3.816	833
IR/CSLL	13.840	4.666
PIS/COFINS	21.785	-
CSRF	517	-
Total do passivo não circulante	39.958	5.499

Em 31 de dezembro de 2025, a liquidação dos valores apresentados no passivo não circulante, até o encerramento dos parcelamentos, estão como segue:

Ano	Controladora e Consolidado
2027	13.399
2028	12.131
2029	11.709
2030	2.719
Total	39.958

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

6. Tributos -- Continuação

e) Conciliação das alíquotas oficiais

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo antes da apuração do imposto de renda e da contribuição social	(96.007)	(475.549)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	32.642	161.686
Despesas indedutíveis	(316)	(614)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(1.858)
Exclusão da equivalência patrimonial	33.792	21.010
Pagamento DCOMP 2019	-	(651)
Lei do bem	166	-
Divergência de Alíquota PF/BN	549	-
Outras adições	6	(24)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota efetiva	66.839	179.549
Corrente	(10.996)	(675)
Diferido	77.835	180.224
Imposto de renda e contribuição social apresentados no resultado do período	66.839	179.549
Alíquota efetiva	69,6%	37,7%

7. Despesas antecipadas

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Prêmios de seguros	8.217	7.757
Custos incorridos para cumprir contrato com o cliente	374.383	351.676
Total despesas antecipadas	382.600	359.433
Total do circulante	153.772	134.790
Total do não circulante	228.828	224.643

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

7. Despesas antecipadas --Continuação

Custos incorridos para cumprir contrato com cliente

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possui custos incrementais incorridos para cumprir contrato com cliente. Tais gastos são incorridos após o ganho do processo licitatório e foram incorridos para colocar as embarcações em local adequado e condições para operar de forma a cumprir as obrigações contratuais com os clientes, esses custos são considerados na formação do preço apresentado no processo de licitação com o cliente. Caso a Companhia não tivesse obtido êxito nestas licitações, esses custos não teriam sido incorridos. Dessa forma, a administração procedeu com o reconhecimento destes custos conforme orientação do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e do IFRS 15 *Revenue From Contracts with Customers*.

Abaixo demonstramos a composição dos gastos:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Salários e encargos	135.625	125.255
Material de consumo e manutenção	126.612	125.311
Prestadores de serviços	86.728	73.998
Locação temporária de equipamentos	11.244	13.294
Outros	14.174	13.818
Total despesas antecipadas	374.383	351.676

A Companhia vem apropriando ao resultado os custos registrados linearmente ao longo da vida do contrato com o cliente, tendo como fato gerador o início da operação.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, apresentamos abaixo a movimentação da despesa antecipada:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do período/exercício	359.433	133.848
Adições da despesa antecipada	179.290	292.359
Apropriação ao resultado	(156.123)	(66.774)
Saldo no final do exercício	382.600	359.433

Em 31 de dezembro de 2025, a apropriação dos valores de despesas antecipadas apresentados no ativo não circulante, até o encerramento dos contratos, estão como segue:

Ano	Controladora e Consolidado
2027	126.655
2028	81.800
2029	20.373
Total	228.828

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

8. Direito de uso e arrendamentos a pagar

Ativo de direito de uso	Controladora				Total
	Imóveis	Veículos submarinos	Embarcações de terceiros	Embarcações de partes relacionadas	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.669	-	9.728	193.340	210.737
Adições	7.028	-	75.009	179.712	261.749
Baixas	-	-	(6.633)	(14.006)	(20.639)
Depreciação	(3.308)	-	(13.509)	(112.288)	(129.105)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	11.389	-	64.595	246.758	322.742
Saldos em 31 de dezembro de 2025					
Direito de Uso	21.481	-	84.183	456.763	562.427
Depreciação acumulada	(10.092)	-	(19.588)	(210.005)	(239.685)
Direito de uso total	11.389	-	64.595	246.758	322.742
Arrendamentos a pagar					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.875	-	14.352	206.302	228.529
Adições	7.028	-	75.009	179.712	261.749
Baixas	-	-	(6.633)	(14.006)	(20.639)
Pagamentos de principal	(2.937)	-	(7.606)	(135.670)	(146.213)
Pagamentos de juros	(699)	-	(5.797)	(22.401)	(28.897)
Juros incorridos	765	-	9.191	58.312	68.268
Variação cambial	-	-	(938)	3.943	3.005
Saldos em 31 de dezembro de 2025	12.032	-	77.578	276.192	365.802
Total circulante	3.819	-	22.062	118.227	144.108
Total não circulante	8.213	-	55.516	157.965	221.694

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

8. Direito de uso e arrendamentos a pagar--Continuação

Ativo de direito de uso	Consolidado				Total
	Imóveis	Veículos submarinos	Embarcações de terceiros	Embarcações de partes relacionadas	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.669	-	9.728	-	17.397
Adições	7.028	-	-	-	7.028
Baixas	-	-	-	-	-
Depreciação	(3.308)	-	(4.590)	-	(7.898)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	11.389	-	5.138	-	16.527
Saldos em 31 de dezembro de 2025					
Direito de Uso	21.481	-	15.807	-	37.288
Depreciação acumulada	(10.092)	-	(10.669)	-	(20.761)
Direito de uso total	11.389	-	5.138	-	16.527
Arrendamentos a pagar					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.875	-	14.352	-	22.227
Adições	7.028	-	-	-	7.028
Baixas	-	-	-	-	-
Pagamentos de principal	(2.937)	-	(5.842)	-	(8.779)
Pagamentos de juros	(699)	-	(1.569)	-	(2.268)
Juros incorridos	765	-	1.665	-	2.430
Variação cambial	-	-	(1.636)	-	(1.636)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	12.032	-	6.970	-	19.002
Total circulante	3.819	-	5.874	-	9.693
Total não circulante	8.213	-	1.096	-	9.309

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

8. Direito de uso e arrendamentos a pagar--Continuação

Controladora					
Ativo de direito de uso	Imóveis	Veículos submarinos	Embarcações de terceiros	Embarcações de partes relacionadas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.927	44.406	36.609	106.554	190.496
Adições	6.840	-	-	153.289	160.129
Baixas (i)	-	-	(20.139)	-	(20.139)
Transferências (ii)	-	(42.093)	-	-	(42.093)
Depreciação	(2.098)	(2.313)	(6.742)	(66.503)	(77.656)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.669	-	9.728	193.340	210.737
Saldos em 31 de dezembro de 2024					
Direito de Uso	14.461	-	15.807	291.058	321.326
Depreciação acumulada	(6.792)	-	(6.079)	(97.718)	(110.589)
Direito de uso total	7.669	-	9.728	193.340	210.737
Arrendamentos a pagar					
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.397	6.673	40.602	110.207	160.879
Adições	6.840	-	-	153.289	160.129
Baixas (i)	-	1.921	(25.991)	(67.330)	(91.400)
Pagamentos de principal	(2.590)	(8.740)	(2.865)	(20.894)	(35.089)
Pagamentos de juros	(194)	(1.167)	(2.535)	(11.143)	(15.039)
Juros incorridos	422	1.167	2.516	31.955	36.060
Variação cambial	-	146	2.625	10.218	12.989
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.875	-	14.352	206.302	228.529
Total circulante	2.311	-	8.212	67.893	78.416
Total não circulante	5.564	-	6.140	138.409	150.113

- (i) Os valores apresentados referem-se aos contratos de arrendamento da embarcação Malavya, que, em fevereiro de 2024, através de escritura pública de compra e venda, foi adquirida pela Companhia pelo montante de R\$8.758 e o contrato de arrendamento dos veículos submarinos, que em maio de 2024 foi adquirido pela Companhia pelo montante de R\$50.286. O efeito líquido apurado em ambas as transações está demonstrado no resultado, na rubrica resultado na baixa de arrendamentos (Nota nº 20)
- (ii) O montante de R\$42.093 foi transferido para a conta de ROV no grupo de imobilizado (Nota nº 10)

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

8. Direito de uso e arrendamentos a pagar--Continuação

Ativo de direito de uso	Consolidado				Total
	Imóveis	Veículos submarinos	Embarcações de terceiros	Embarcações de partes relacionadas	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.927	44.406	36.609	-	83.942
Adições	6.840	-	-	-	6.840
Baixas (i)	-	-	(20.139)	-	(20.139)
Transferências (ii)	-	(42.093)	-	-	(42.093)
Depreciação	(2.098)	(2.313)	(6.742)	-	(11.153)
Baixas de depreciação	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.669	-	9.728	-	17.397
Saldos em 31 de dezembro de 2024					
Direito de Uso	14.461	-	15.807	-	30.268
Depreciação acumulada	(6.792)	-	(6.079)	-	(12.871)
Direito de uso total	7.669	-	9.728	-	17.397
Arrendamentos a pagar					
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.397	6.673	40.602	-	50.672
Adições	6.840	-	-	-	6.840
Baixas (i)	-	1.921	(25.991)	-	(24.070)
Pagamentos de principal	(2.590)	(8.740)	(3.519)	-	(14.849)
Pagamentos de juros	(194)	(1.167)	(1.881)	-	(3.242)
Juros incorridos	422	1.167	2.516	-	4.105
Variação cambial	-	146	2.625	-	2.771
Transferências (ii)	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.875	-	14.352	-	22.227
Total circulante	2.311	-	8.212	-	10.523
Total não circulante	5.564	-	6.140	-	11.704

- (i) Os valores apresentados referem-se aos contratos de arrendamento da embarcação Malavya, que, em fevereiro de 2024, através de escritura pública de compra e venda, foi adquirida pela Companhia pelo montante de R\$8.758 e o contrato de arrendamento dos veículos submarinos, que em maio de 2024 foi adquirido pela Companhia pelo montante de R\$50.286. O efeito líquido apurado em ambas as transações está demonstrado no resultado, na rubrica resultado na baixa de arrendamentos (Nota nº 20).
- (ii) O montante de R\$42.093 foi transferido para a conta de ROV no grupo de imobilizado (Nota nº 10)

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

8. Direito de uso e arrendamentos a pagar--Continuação

Os valores a pagar de arrendamento apresentados no passivo não circulante, até a liquidação do saldo dos contratos, estão como segue:

Ano	Controladora	Consolidado
2027	159.319	4.957
2028	93.667	3.924
2029	11.195	1.230
Total de valores a pagar de arrendamento sem descontos	264.181	10.111
Juros embutidos (i)	(42.487)	(802)
Total de passivo de arrendamento (ii)	221.694	9.309

(i) Conforme requerido pelo CPC 06 (R2), §58 e CPC 40, §39, letra "a" e §B11D, a Companhia apresenta no quadro acima a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com as contas de arrendamento a pagar de curto e longo prazo. Em 31 de dezembro de 2025, considerando a taxa utilizada foi de 24,00a.a%, resultante da soma da taxa swapada da dívida composta de CDI + *spread* bancário.

(ii) O passivo de arrendamento contempla os contratos firmados referente a imóveis, veículos submarinos e embarcações de partes relacionadas e terceiros. Os contratos são firmados com prazos médios de 4 a 5 anos considerando as condições de mercado conforme taxas informadas no item acima.

9. Investimento

Em 1º de setembro de 2021, a Companhia constituiu na Holanda sua controlada integral denominada Oceanica Netherlands B.V. ("Oceanica B.V.") mediante o aporte de 1 Euro como integralização do capital social. A constituição da Oceanica B.V. fez parte do plano de expansão da Companhia para atendimento aos novos contratos a partir de 2022.

Em 24 de julho de 2024, a Companhia constituiu em Luxemburgo sua controlada integral denominada Oceanica Lux ("Oceanica Lux" ou "Controlada") mediante o aporte de USD20. (equivalente a R\$110) como integralização do capital social. A controlada Oceanica Lux, não possui operação e sua constituição fez parte do plano de refinanciamento da dívida da Companhia.

Em 09 de outubro de 2025, a Companhia constituiu na Holanda sua controlada integral denominada Ocean XIX B.V. ("Ocean XIX B.V.") mediante o aporte de USD9.000 como integralização do capital social. A Ocean XIX foi designada como subsidiária não restrita de acordo com o Indenture relacionado às Notas Seniores Garantidas. Como resultado, a Ocean XIX geralmente não está sujeita a certos compromissos (covenants) que são aplicáveis às subsidiárias em geral sob Indenture, tais como a limitação de endividamento, limitação de pagamentos restritos e limitação de ônus. A constituição da Ocean XIX B.V. fez parte do plano de expansão da Companhia para atendimento aos novos contratos.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

9. Investimento--continuação

A seguir, é apresentada a movimentação do investimento, bem como o balanço patrimonial da Oceanica Netherlands B.V., Oceanica Lux e Ocean XIX B.V., em sua moeda funcional em Reais (R\$), utilizado para fins de consolidação do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Saldo final em 31 de dezembro de 2023	516.972
Aporte de capital	376.222
Resultado de equivalência patrimonial	52.485
Resultado de equivalência patrimonial advindo dos lucros não realizados	9.310
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	<u>954.989</u>
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	954.989
Aporte de capital	104.401
Resultado de equivalência patrimonial	82.915
Resultado de equivalência patrimonial advindo dos lucros não realizados	16.472
Saldo final em 31 de dezembro 2025	<u><u>1.158.777</u></u>

Balanço Patrimonial Oceanica Netherlands B.V.

<u>Ativo</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>Passivo</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	529	2.567	Fornecedores	44.231	48.478
Contas a receber	6.567	-	Salários e encargos a pagar	-	54
Adiantamento a fornecedores	1.309	102	Partes relacionadas	55	-
Partes relacionadas	98.010	88.176	Outras obrigações	110	110
Não circulante			Patrimônio líquido (*)		
Imobilizado	1.016.370	889.733	Capital social	6	6
			Reserva de Ágio	948.196	892.813
			Lucros acumulados (**)	130.187	39.117
				-	-
Total do ativo	<u>1.122.785</u>	<u>980.578</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>1.122.785</u>	<u>980.578</u>

(*) A diferença entre o patrimônio líquido e o investimento na controladora referem-se ao lucro não realizado nas operações de afretamento das embarcações entre partes relacionadas.

(**) A diferença entre o resultado líquido e a equivalência patrimonial na controladora referem-se ao lucro não realizado nas operações de afretamento das embarcações entre partes relacionadas no exercício.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

9. Investimento--Continuação

Balanco Patrimonial Oceanica Lux

<u>Ativo</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>Passivo</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	48	-	Empréstimos e financiamentos	89.519	69.896
Aplicação financeira vinculada	126.073				
Partes relacionadas (*)	110	110	Não Circulante		
Mútuo	569.508	-	Empréstimos e financiamentos	2.850.517	2.301.214
Não circulante			Patrimônio líquido		
Aplicação financeira vinculada	2.252.740	2.381.088	Capital social	110	110
			Lucros acumulados	8.333	9.978
Total do ativo	<u>2.948.479</u>	<u>2.381.198</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>2.948.479</u>	<u>2.381.198</u>

(*) Em 11 de junho e 25 de setembro de 2025, a controlada Oceanica Lux realizou contratos de mútuo com a sua Controladora nos montantes de USD 150 e USD99.750, com vencimentos em junho e outubro de 2026, respectivamente e juros remuneratórios à 13% a.a.

Balanco Patrimonial Ocean XIX B.V.

<u>Ativo</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>Passivo</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	77.482	-	Empréstimos e financiamentos	35.023	-
			Não Circulante		
			Empréstimos e financiamentos	155.173	-
Não circulante			Patrimônio líquido		
Imobilizado	155.222	-	Capital social	49.018	-
Total do ativo	<u>232.704</u>	<u>-</u>	Prejuízos acumulados	(6.510)	-
			Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>232.704</u>	<u>-</u>

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

9. Investimento--Continuação

Em 29 de fevereiro de 2024, a controlada Oceanica Netherlands B.V. concluiu a compra da embarcação *Enav Agave*, que será renomeada de OceanicaSub XII, e ingressou na frota da Companhia dando início aos procedimentos de docagem e mobilização para o atendimento a novos contratos. O custo total de aquisição foi de R\$75.746 com base na cotação da época (US\$15.200).

Em 6 de março de 2024, a controlada Oceanica Netherlands B.V. concluiu a compra da embarcação *Skandi Captain*, que será renomeada de OceânicaSub XVIII e ingressou na frota da Companhia dando início aos procedimentos de docagem e mobilização para o atendimento a novos contratos. O custo total de aquisição foi de R\$50.880 com base na cotação da época (US\$10.300).

Em 29 de março de 2024, a controlada Oceanica Netherlands B.V. concluiu a compra da embarcação *Far Scimitar*, que será renomeada de OceanicaSub XV e ingressou na frota da Companhia dando início aos procedimentos de docagem e mobilização para o atendimento a novos contratos. O custo total de aquisição foi de R\$54.958 com base na cotação da época (US\$11.000).

Em 29 de março de 2024, a controlada Oceanica Netherlands B.V. concluiu a compra da embarcação *Far Sound*, que será renomeada de OceanicaSub XIV e ingressou na frota da Companhia dando início aos procedimentos de docagem e mobilização para o atendimento a novos contratos. O custo total de aquisição foi de R\$54.958 com base na cotação da época (US\$11.000).

Em 13 de janeiro de 2025, a controlada Oceanica Netherlands B.V. concluiu a compra da embarcação Normand *Titan*, que será renomeada de OceanicaSub XVII e ingressou na frota da Companhia dando início aos procedimentos de docagem e mobilização para o atendimento a novos contratos. O custo total de aquisição foi de R\$50.879 com base na cotação da época (US\$ 10.300 mil).

Em 15 de outubro de 2025, a controlada Ocean XIX realizou a compra da embarcação OceanicaSub XIX e ingressou na frota da Companhia dando início aos procedimentos de docagem e mobilização para o atendimento dos novos contratos. O custo total de aquisição foi de R\$155.222 com base na cotação da época (US\$ 28.500 mil).

As embarcações Oceanica Sub VI, Sub VII, Sub VIII, Sub IX, Sub X, Sub XI, Thor II, Sub XII, Sub XIV, Sub XV e Sub XVIII que tiveram suas aquisições concluídas, através da controlada Oceanica Netherlands B.V., estão hipotecadas como garantias da emissão de *Senior Secured Notes*.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado

	Controladora										
	Embarcações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Edificações	Ferramentas e correlatos	ROV	Imobilizado em andamento (i)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	102.096	140.726	4.803	4.179	13.354	57	-	24.907	228.906	90.354	609.382
Aquisições	64.133	45.217	5.876	2.785	6.176	-	-	7.487	2.700	85.424	219.798
Transferências	516	35.899	-	-	4.068	-	-	1.138	62.159	(61.687)	42.093
Depreciação	(12.767)	(13.243)	(481)	(559)	(4.043)	(27)	-	(5.689)	(29.507)	-	(66.316)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	153.978	208.599	10.198	6.405	19.555	30	-	27.843	264.258	114.091	804.957
Saldos em 31 de dezembro de 2024											
Custo	206.367	276.373	12.361	8.287	28.584	896	136	39.851	326.841	114.091	1.013.787
Depreciação acumulada	(52.389)	(67.774)	(2.163)	(1.882)	(9.029)	(866)	(136)	(12.008)	(62.583)	-	(208.830)
Saldo contábil, líquido	153.978	208.599	10.198	6.405	19.555	30	-	27.843	264.258	114.091	804.957
Saldos em 31 de dezembro de 2024	153.978	208.599	10.198	6.405	19.555	30	-	27.843	264.258	114.091	804.957
Aquisições	8.057	19.355	2.145	2.661	3.894	-	-	2.835	1.770	54.284	95.001
Baixas do custo	(952)	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.111)	(10.063)
Transferências	14.619	9.989	-	148	3.084	-	3.615	549	30.125	(62.129)	-
Baixas da depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(23.958)	(27.243)	(1.108)	(872)	(6.071)	(29)	(109)	(9.062)	(37.805)	-	(106.257)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	151.744	210.700	11.235	8.342	20.462	1	3.506	22.165	258.348	97.135	783.638
Saldos em 31 de dezembro de 2025											
Custo	228.096	305.727	14.507	11.097	35.563	896	3.751	43.235	358.733	97.135	1.098.740
Depreciação acumulada	(76.352)	(95.027)	(3.272)	(2.755)	(15.101)	(895)	(245)	(21.070)	(100.385)	-	(315.102)
Saldo contábil, líquido	151.744	210.700	11.235	8.342	20.462	1	3.506	22.165	258.348	97.135	783.638

(i) O saldo de imobilizado em andamento se refere aos itens que ainda não se encontravam concluídos em 31 de dezembro de 2025, representados, substancialmente, por máquinas e equipamentos, veículos submarinos importados em curso.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado--Continuação

	Consolidado									Imobilizado em andamento (i)	Total
	Embarcações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Edificações	Ferramentas e correlatos	ROV		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	593.243	156.907	4.803	4.181	13.792	57	-	24.907	236.288	98.809	1.132.987
Aquisições	295.339	45.979	5.876	2.784	6.271	-	-	7.487	2.700	267.185	633.621
Transferências	135.594	35.899	-	-	4.068	-	-	1.138	62.159	(196.766)	42.092
Depreciação	(57.794)	(14.878)	(481)	(559)	(4.150)	(27)	-	(5.690)	(30.431)	-	(114.010)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	966.382	223.907	10.198	6.406	19.981	30	-	27.842	270.716	169.228	1.694.690
Saldos em 31 de dezembro de 2024											
Custo	1.088.561	293.486	12.361	8.288	29.117	896	136	39.850	334.224	169.228	1.976.147
Depreciação acumulada	(122.179)	(69.579)	(2.163)	(1.882)	(9.136)	(866)	(136)	(12.008)	(63.508)	-	(281.457)
Saldo contábil, líquido	966.382	223.907	10.198	6.406	19.981	30	-	27.842	270.716	169.228	1.694.690
Saldos em 31 de dezembro de 2024	966.382	223.907	10.198	6.406	19.981	30	-	27.842	270.716	169.228	1.694.690
Aquisições	224.821	23.116	2.145	2.661	3.894	-	-	2.837	1.771	177.231	438.476
Baixas do custo	(952)	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.151)	(8.103)
Transferências	80.638	9.230	-	148	3.084	-	3.615	549	30.124	(127.388)	-
Depreciação	(84.716)	(29.030)	(1.107)	(875)	(6.181)	(27)	(109)	(9.062)	(38.725)	-	(169.832)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.186.173	227.223	11.236	8.340	20.778	3	3.506	22.166	263.886	211.920	1.955.231
Saldos em 31 de dezembro de 2025											
Custo	1.401.565	325.836	14.507	11.097	36.096	896	3.751	43.235	367.962	211.920	2.416.865
Depreciação acumulada	(215.392)	(98.613)	(3.271)	(2.757)	(15.318)	(893)	(245)	(21.069)	(104.076)	-	(461.634)
Saldo contábil, líquido	1.186.173	227.223	11.236	8.340	20.778	3	3.506	22.166	263.886	211.920	1.955.231

(i) O saldo de imobilizado em andamento se refere aos itens que ainda não se encontravam concluídos em 31 de dezembro de 2025, representados, substancialmente por embarcações, máquinas e equipamentos e veículos submarinos importados em curso.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores no país	65.180	80.652	112.620	126.821
Fornecedores no exterior	2.740	616	4.116	2.924
	67.920	81.268	116.736	129.745
Circulante	65.861	76.962	114.677	125.439
Não circulante	2.059	4.306	2.059	4.306

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Debêntures (a)	2.329.435	2.383.046	2.329.435	2.383.046
Notas comerciais (a)	-	169.105	-	169.105
Empréstimos nacionais (b)	125.721	167.319	125.721	167.319
Empréstimos e financiamentos estrangeiros (c)	-	105.736	3.180.893	2.503.317
Custos de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(77.532)	(61.228)	(128.192)	(87.699)
	2.377.624	2.763.978	5.507.857	5.135.088
Circulante	168.261	273.733	292.803	343.629
Não circulante	2.209.363	2.490.245	5.215.054	4.791.459

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

As principais informações dos empréstimos, financiamentos e debêntures podem ser resumidas como segue:

a) Debêntures e notas de comerciais

Banco	Data de vencimento	Juros anuais	Amortização dos juros	Amortização principal	31/12/2025	31/12/2024
5ª Emissão	29/03/2028	13,5 a 17,3% a.a	Semestral a partir de 01/04/2025	Anual a partir de 01/10/2027	2.137.253	2.383.046
6ª Emissão - série 1	01/10/2029	15,3% a 27,4% a.a	Semestral a partir de 01/04/2026	Anual a partir de 01/10/2027	192.182	-
Total Debêntures					2.329.435	2.383.046

Banco	Data de vencimento	Juros anuais	Amortização dos juros	Amortização principal	31/12/2025	31/12/2024
3ª Emissão	24/08/2026	CDI + 4,00%	Mensal a partir de 24/09/2024	Trimestral a partir de 24/09/2024	-	9.300
4ª Emissão	26/05/2026	CDI + 4,00%	Mensal a partir de 30/07/2024	Mensal a partir de 26/11/2025	-	75.022
BMP- Soc.de crédito	30/01/2025	1,70% a.m	Parcela única em 30/01/2024	Parcela única em 30/01/2025	-	20.868
BMP- Soc.de crédito	28/02/2025	1,75% a.m	Parcela única em 28/02/2024	Parcela única em 28/02/2025	-	35.868
BMP- Soc.de crédito	31/03/2025	1,75% a.m	Parcela única em 31/03/2024	Parcela única em 31/03/2025	-	28.047
Total notas comerciais					-	169.105

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

b) Empréstimos nacionais

Banco	Data de vencimento	Juros anuais	Amortização dos juros	Amortização principal	31/12/2025	31/12/2024
Banco Bocom BBM	03/02/2025	CDI + 4,00%	Mensal a partir de 03/03/2022	Mensal a partir de 05/09/2022	-	1.333
Banco Bocom BBM	02/03/2026	CDI + 4,00%	Mensal a partir de 03/04/2022	Mensal a partir de 02/04/2024	-	12.500
Banco Bocom BBM	27/07/2026	CDI + 4,00%	Mensal a partir de 27/08/2022	Trimestral a partir de 27/05/2025	-	20.000
C6 Bank	16/06/2026	CDI + 4,50%	Mensal a partir de 07/17/2022	Mensal a partir de 16/10/2023	-	22.422
Banco do Brasil	26/08/2026	CDI + 4,30%	Mensal a partir de 26/08/2022	Mensal a partir de 26/03/2024	4.000	10.000
Banco do Brasil	30/04/2025	CDI + 3,80%	Mensal a partir de 30/07/2022	Trimestral a partir de 30/07/2024	-	5.000
Caixa Econômica Federal	29/03/2027	CDI + 3,80%	Mensal a partir de 26/07/2022	Mensal a partir de 28/01/2025	36.099	65.000
Banco do Brasil	25/10/2026	CDI + 3,50%	Mensal a partir de 25/10/2025	Mensal a partir de 25/04/2026	45.000	-
Banco ABC	23/03/2027	CDI + 3,70%	Mensal a partir de 23/10/205	Mensal a partir de 23/04/2026	25.000	-
Itau - Linhas de capital de curto prazo	30 - 90 dias	Variado	Variado	Variado	-	15.000
Sifra	30 - 90 dias	Variado	Variado	Variado	15.622	16.064
Total					125.721	167.319

c) Empréstimos e financiamentos estrangeiros

Banco	Data de vencimento	Juros anuais	Amortização dos juros	Amortização principal	31/12/2025	31/12/2024
Banco ABC Brasil	26/04/2027	13,65% a.a.	Mensal a partir de 27/05/2025	Mensal a partir de 26/05/2025	-	52.000
Banco ABC Brasil	30/05/2025	12,20% a.a.	Parcela única em 30/05/2025	Parcela única em 30/05/2025	-	53.736
Total controladora					-	105.736
<i>Senior Secured Notes</i>	02/10/2029	13,00% a.a	Semestral a partir de 02/04/2025	10% em 10/2027, 10/2028 e 80% em 10/2029	2.982.645	2.397.581
Blue OP Cayman LLC – Fundo de investimentos veículo do Oslo Merchant Partners Capital AS	15/10/2028	13,50% a.a	Trimestral a partir de 15/01/2026	Trimestral a partir de 15/01/2026	198.248	-
Total					3.180.893	2.397.581
Total consolidado					3.180.893	2.503.317

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

A movimentação dos saldos dos empréstimos, financiamentos e debêntures está demonstrada conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	2.763.978	1.340.451	5.135.088	1.340.451
Ingressos	923.406	4.513.289	1.967.814	6.549.728
Encargos	388.039	377.596	691.388	450.873
Atualização cambial	(262.641)	213.032	(502.656)	497.471
Adição de custos de captação	(44.439)	(63.682)	(83.865)	(88.120)
Amortização de custos de captação	24.643	41.487	37.400	42.881
Pré-pagamento pela emissão de <i>Senior notes</i>	(210.009)	(2.082.746)	(210.009)	(2.082.746)
Amortização de principal	(845.719)	(1.302.898)	(845.719)	(1.302.899)
Pagamentos de juros	(359.634)	(272.551)	(681.584)	(272.551)
Saldo final	2.377.624	2.763.978	5.507.857	5.135.088

Os valores a pagar até a liquidação dos saldos apresentados anteriormente, classificados no passivo não circulante, estão discriminados a seguir e não consideram encargos futuros.

Ano	Controladora	Consolidado
2027	233.285	540.239
2028	221.571	595.930
2029	1.754.507	4.078.885
Total	2.209.363	5.215.054

Em 12 de abril de 2024, foi realizada a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações no valor de R\$500.000. As debêntures possuem prazo de vencimento de quatro anos e incidirão juros remuneratórios a variação de 100% das taxas médias da DI (Depósito Interfinanceiro) adicionados a um *spread* de 4,5%.

Em 02 de outubro de 2024, a Companhia através da sua subsidiária Oceânica Lux, sociedade de responsabilidade limitada, constituída e existente sob as leis do Grão-Ducado de Luxemburgo (Emissora), precificou, uma oferta de *senior secured notes* no montante de US\$ 375.000, remunerados à taxa cupom de 13% ao ano e com vencimento em 2029 (“*Notes*” e “*Oferta*”, respectivamente). As *Notes* contam com garantias fidejussórias outorgadas pela Companhia e por sua subsidiária integral, Oceânica Netherlands B.V., bem como garantia real sobre a conta de reserva do serviço da dívida de titularidade da Emissora e cessão fiduciária de conta vinculada da Companhia. Adicionalmente, as *Notes* contarão, na medida em que determinadas condições sejam atendidas após sua liquidação, com garantias reais, como (i) cessão fiduciária de recebíveis; (ii) alienação fiduciária de equipamentos; e (iii) hipotecas sobre determinadas embarcações da Companhia ou da Oceânica B.V. Os ativos mantidos em garantias (aplicações financeiras vinculadas e embarcações) estão sendo apresentados nas notas explicativa 3 e 9.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Os recursos líquidos captados por meio das *Notes* foram utilizados para refinanciamento de obrigações financeiras da Companhia e para usos corporativos gerais.

Em 08 de outubro de 2024, a Companhia realizou a liquidação do financiamento referente à 1ª, 2ª e 3ª Emissões de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, no valor de R\$127.925, R\$227.104 e R\$413.710 respectivamente.

Os custos de transação referentes às operações de liquidação mencionadas acima, no montante de R\$17.201, foram reconhecidos no resultado em 08 de outubro de 2024.

Em 03 de dezembro de 2024, a Companhia realizou a liquidação do financiamento referente à 4ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, no valor de R\$500.000.

Os custos de transação referentes a operação de liquidação da 4ª Debênture, no montante de R\$15.135, foram reconhecidos no resultado em 31 de dezembro de 2024.

Em 8 de novembro de 2024, foi realizada a 5ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações da Companhia, no valor de R\$2.124.891. As debêntures possuem prazo de vencimento de cinco anos e incidirão juros remuneratórios pré-fixados que variam de 13,5% a 17,3%.

Em 26 de setembro de 2025, a Companhia através da sua subsidiária Oceânica Lux, sociedade de responsabilidade limitada, constituída e existente sob as leis do Grão-Ducado de Luxemburgo (Emissora), precificou, *retap* de *senior secured* notes no montante de US\$ 150 milhões, remunerados à taxa cupom de 13% ao ano e com vencimento em 2029 ("*Notes*" e "*Oferta*", respectivamente), mediante a reabertura da oferta realizada em 02 de outubro de 2024. As *Notes* contam com garantias fidejussórias outorgadas pela Companhia e por sua subsidiária integral, Oceânica Netherlands B.V., bem como garantia real sobre a conta de reserva do serviço da dívida de titularidade da Emissora e cessão fiduciária de conta vinculada da Companhia. Adicionalmente, as *Notes* contarão, na medida em que determinadas condições sejam atendidas após sua liquidação, com garantias reais, como (i) cessão fiduciária de recebíveis; (ii) alienação fiduciária de equipamentos; e (iii) hipotecas sobre determinadas embarcações da Companhia ou da Oceânica B.V.

Os ativos mantidos em garantias (aplicações financeiras vinculadas e embarcações) estão sendo apresentados nas notas explicativa 3 e 9. As cláusulas de vencimento antecipado são usuais para instrumentos dessa natureza.

Em 15 de outubro de 2025, a Ocean XIX, contratou um empréstimo ("Facility Agreement") junto à Blue OP Cayman LLC ("Blue OP"), no valor total de US\$35 milhões, com remuneração à taxa cupom de 13,75% ao ano, amortização mínima trimestral de US\$1.458.333 e vencimento em 2028

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Os recursos obtidos por meio do Empréstimo foram destinados à aquisição da embarcação Oceanicasub XIX, registrada sob a bandeira da Ilha de Man, pelo valor de US\$28 milhões.

Vencimento antecipado

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía cláusulas que poderiam gerar a antecipação do vencimento das dívidas nas negociações das Senior Secured Notes, da 4ª emissão privada de notas comerciais escriturais e de determinadas dívidas contraídas com o Banco BOCOM BBM. O critério para o vencimento antecipado era o não atingimento da relação:

- Sênior Secured Notes: Relação EBITDA/Dívida Financeira Líquida não superior à 4,5 caso a Companhia pretenda manter dívidas captadas posteriores à emissão em desconformidade com determinadas cláusulas de dívidas permitidas (“Limitation on Indebtedness”).
- Notas comerciais e dívidas BOCOM BBM: Relação EBITDA/Dívida Financeira Líquida igual ou superior à 3,5

Em dezembro de 2024, a Companhia não atendeu ao indicador de 3,5 acordado com os credores, assim como não houve necessidade de aferição do indicador das Notes visto que os novos endividamentos não ultrapassaram das dívidas permitidas.

Em dezembro de 2024, a Companhia obteve a aprovação dos credores das dívidas contraídas com o Banco BOCOM BBM, concedendo uma anuência prévia temporária para que o índice financeiro apurado nas Demonstrações Financeiras da Emissora, referentes ao encerramento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, fosse ajustado para o limite igual ou inferior a 10,5 em vez dos 3,5 previstos em contrato.

Em dezembro de 2024, a Companhia comunicou aos detentores da 4ª emissão privada de notas comerciais escriturais sobre a necessidade de anuência prévia temporária. Essa anuência concedida tinha como objetivo permitir que o índice das Demonstrações Financeiras da Emissora referentes ao encerramento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 fosse igual ou inferior a 10,5, ao invés dos 3,5 previstos em contrato, e que as mensurações dos indicadores financeiros fossem alteradas para a frequência trimestral durante o exercício de 2025.

O índice financeiro apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi inferior à 10,5 e as dívidas permaneceram classificadas no longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não incorreu em eventos que gerassem vencimento antecipado das dívidas.

Os demais empréstimos da Companhia não possuem *covenants* de alavancagem financeira.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Covenants das Senior Secured Notes

Em 31 de dezembro de 2025, a leitura do Covenant de dívida financeira líquida / EBITDA das *Senior Secured Notes* ficou em 3,6. A leitura acima do limite de 3,5 enseja limitações de investimentos em imobilizado e incorrência de novas dívidas em 2026 conforme descrito na *Indenture* das *Senior Secured Notes*.

13. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários a pagar	22.565	18.849	22.565	18.849
INSS a recolher	5.860	6.145	5.916	6.199
FGTS a recolher	3.349	4.136	3.349	4.136
Provisão de férias	32.114	24.118	32.114	24.118
Encargos sobre férias	12.294	12.778	12.294	12.778
Provisão para dissídio anual	3.636	709	3.636	709
Outros impostos e contribuições a recolher	46	49	45	49
Total salários e encargos sociais	79.864	66.784	79.919	66.838

14. Multas contratuais

A Companhia possui contratos com um cliente que preveem multas pelo atraso na entrega de certos ativos e início de operação. Alguns desses contratos sofreram atrasos na data de início e no exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia registrou o montante de R\$94.740 (R\$59.020 em 31 de dezembro de 2024).

A liquidação integral dos passivos reconhecidos será efetuada após o envio da notificação formal por atraso no TAE e início da operação do contrato, considerando os recebíveis de quaisquer contratos.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a movimentação das multas contratuais está sendo apresentada no quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	52.566	29.388
Adições de multas contratuais no período	69.222	44.787
Adições de deduções de combustível no período	25.518	14.233
Liquidações no período	(56.276)	(35.842)
Saldo no final do exercício	91.030	52.566

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

14. Multas contratuais--Continuação

Os atrasos descritos são decorrentes da postergação na entrega de equipamentos importados necessários para atender aos requisitos operacionais e de segurança nas embarcações adquiridas pela Companhia e por outras dificuldades na mobilização dos ativos.

15. Provisão para contingências

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	5.238	40
Cíveis	357	965
Total	5.595	1.005

Abaixo, apresentamos a movimentação da provisão:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldos no início do exercício	1.005	40
Constituição	5.816	965
Reversão de provisão	(40)	-
Pagamento de condenações processuais	(1.186)	-
Saldo no final do exercício	5.595	1.005

A Companhia figura no polo passivo de diversas reclamações trabalhistas ajuizadas por ex-empregados. De modo geral, essas ações tratam de temas recorrentes na Justiça do Trabalho, como pagamento de horas extras e seus reflexos, equiparação salarial, reconhecimento de doença ocupacional ou acidente de trabalho, pedidos de estabilidade provisória e alegações relacionadas ao chamado limbo jurídico previdenciário, entre outros.

As provisões constituídas são pulverizadas. Durante o encerramento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, tivemos um incremento na constituição das provisões que predominantemente possuem natureza trabalhista referentes a acidente de trabalho, doença ocupacional, equiparação salarial e horas extras.

Durante o encerramento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou a liquidação de processos predominantemente de natureza civil referentes à honorários de sucumbências.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

15. Provisão para contingências--Continuação

A Companhia é parte em ações trabalhistas, cíveis e tributárias, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda, para as quais não foram constituídas provisões para cobrir eventuais riscos de desembolso futuro. Os valores envolvidos nessas ações em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são de R\$4.210 e R\$4.156, respectivamente, e são oriundos, principalmente, de pedidos relacionados à equiparação salarial, doença ocupacional, acidente de trabalho, adicional de horas extras, alteração de jornada e anulação de dispensa por justa causa.

16. Patrimônio líquido

Capital social

Acionista	31/12/2025		31/12/2024	
	Ações nominativas	% participação	Ações nominativas	% participação
José Alfredo Callifa	29.999.999	99,99%	29.999.999	99,99%
Calimóveis Administração de Imóveis EIRELI	1	0,01%	1	0,01%
Total	30.000.000	100%	30.000.000	100%

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social subscrito e totalmente integralizado é de R\$57.671. Em 25 de abril de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária o aumento de capital social mediante a capitalização de reserva de retenção de lucros existente em 31 de dezembro de 2023, no valor de R\$7.671. O capital social está assim distribuído:

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado quando do encerramento de cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia efetuou em sua totalidade a compensação do saldo da reserva legal no montante de R\$6.952 na rubrica de prejuízo acumulado.

Reserva de retenção de lucros

Em 25 de abril de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária o aumento de capital social mediante a capitalização de reserva de retenção de lucros existente em 31 de dezembro de 2023, no valor de R\$7.671 e a destinação de R\$1.003 para pagamento sobre forma de dividendos adicionais.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia efetuou em sua totalidade a compensação do saldo da referida reserva no montante de R\$50.000 na rubrica de prejuízo.

Não ocorreram movimentações nesta reserva em função do prejuízo apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

Dividendos

O artigo 36, parágrafo segundo do estatuto social da Companhia, assegura direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) importância destinada à constituição de reserva legal; e (ii) importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foram deliberados ou pagos dividendos devido aos prejuízos acumulados observados.

17. Resultado por ação

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(29.168)	(296.000)
Média ponderada da quantidade em milhares de ações ordinárias emitidas	30.000	30.000
Prejuízo básico e diluído por ação (em reais)	(0,972)	(9,867)

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro (prejuízo) do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período. Para os períodos apresentados, o resultado básico e diluído por ação da Companhia é equivalente, considerando que a Companhia não possui nenhum instrumento com potencial de diluição. A média ponderada da quantidade de ações ordinárias utilizadas no cálculo corresponde à quantidade de ações emitidas nos períodos apresentados.

18. Receita líquida de vendas e dos serviços prestados

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita de serviços	1.368.363	893.294
Receita de afretamento	561.675	339.725
Receita de vendas	9.295	1.920
Impostos sobre vendas	(200.591)	(131.303)
Total receita líquida de vendas e dos serviços prestados	1.738.742	1.103.636

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

19. Custo das vendas e dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal	(456.449)	(355.526)	(456.449)	(355.526)
Encargos previdenciários	(135.008)	(110.448)	(135.008)	(110.448)
Insumos na prestação de serviços	(91.674)	(90.242)	(91.701)	(90.283)
Transporte e logística de pessoal	(51.838)	(38.219)	(51.839)	(38.247)
Manutenção e locações em geral	(26.463)	(21.434)	(26.766)	(22.046)
Terceiros prestadores de serviços	(92.263)	(60.777)	(93.967)	(69.874)
Depreciação e amortização	(95.927)	(53.271)	(159.390)	(100.858)
Depreciação de direito de uso	(128.513)	(77.063)	(7.305)	(10.561)
Custo da mercadoria revendida	(11.777)	(1.687)	(11.777)	(1.687)
Custo com seguros	(14.471)	(11.282)	(14.471)	(11.282)
Combustível embarcações	(76.950)	(39.280)	(76.950)	(39.542)
Deduções contratuais de consumo e combustível	(25.518)	(14.233)	(25.518)	(14.233)
Outros	(43.854)	(12.730)	(53.695)	(12.727)
Total custo das vendas e dos serviços prestados	(1.250.705)	(886.192)	(1.204.836)	(877.314)

20. Despesas e receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal	(70.003)	(37.869)	(71.330)	(39.099)
Encargos previdenciários	(14.904)	(9.721)	(14.985)	(9.758)
Materiais de consumo e manutenção de escritório	(1.372)	(2.591)	(1.394)	(2.617)
Serviços com terceiros	(24.947)	(22.955)	(26.120)	(24.903)
Aluguéis e condomínios	(3.027)	(3.362)	(3.252)	(3.597)
Depreciação e amortização	(10.490)	(11.073)	(10.597)	(11.180)
Depreciação de direito de uso	(592)	(592)	(592)	(592)
Comunicações	(2.694)	(1.953)	(2.701)	(1.960)
Energia elétrica	(1.212)	(1.260)	(1.212)	(1.260)
Treinamento e desenvolvimento	(432)	(711)	(437)	(716)
Outras despesas administrativas	(4.753)	(6.005)	(5.369)	(6.604)
Despesas administrativas	(134.426)	(98.092)	(137.989)	(102.286)
Impostos e taxas	(2.784)	(1.628)	(2.125)	(1.243)
Multas contratuais	(69.222)	(44.787)	(69.222)	(44.787)
Ganho com desreconhecimento de arrendamentos	-	3.931	-	3.931
Provisão para riscos e contingências	(5.776)	(965)	(5.776)	(965)
Sinistros com imobilizado	3.739	1.599	3.739	1.599
Recuperação de despesas	6.346	-	6.346	-
Outras receitas (despesas)	(142)	(3.630)	(141)	(3.627)
Outras (receitas) despesas operacionais	(67.839)	(45.480)	(67.179)	(45.092)
Total	(202.265)	(143.572)	(205.168)	(147.378)

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

21. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita sobre aplicações financeiras	13.885	11.800	16.011	12.953
Receita sobre aplicações financeiras vinculadas	-	-	292.552	55.619
Juros e descontos obtidos	20.413	1.510	20.873	1.671
Variação cambial ativa	245.540	220.572	876.997	418.996
Resultado de derivativos	23.631	5.096	23.631	5.096
Receitas financeiras	303.469	238.978	1.230.064	494.335
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(65.409)	(71.149)	(70.980)	(71.149)
Juros sobre debêntures	(313.759)	(274.601)	(611.537)	(347.877)
Juros sobre cessão de crédito	(8.871)	(31.846)	(8.871)	(31.846)
Juros sobre contrato de mútuo	(19.008)	-	-	-
Despesas bancárias	(11.538)	(24.645)	(11.804)	(26.243)
Despesas financeira de arrendamentos	(68.268)	(36.060)	(2.430)	(4.105)
Variação cambial passiva	(213.003)	(362.381)	(850.746)	(518.096)
Resultado de derivativo	(18.982)	(32.235)	(18.982)	(32.235)
Outras despesas financeiras	(65.797)	(17.277)	(79.459)	(17.277)
Despesas financeiras	(784.635)	(850.194)	(1.654.809)	(1.048.828)
Resultado financeiro	(481.166)	(611.216)	(424.745)	(554.493)

22. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros que são administrados por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo portanto, os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas. As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto e gerenciamento ativo da inadimplência. Com exceção dos valores provisionados,

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Risco de crédito--continuação

a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes. No que tange aos saldos de caixa e equivalente de caixa, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de primeira linha, avaliadas por agências de *rating*, utilizando-se exclusivamente de instrumentos financeiros classificados como de baixo risco.

b) Risco de liquidez

A Companhia monitora continuamente a projeção de fluxo de caixa, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, as cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros e depósitos a prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

c) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos e instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado.

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A Companhia está exposta ao risco da variação das taxas do Certificado de Depósito Interfinanceiro ("CDI") para suas operações de aplicações financeiras e empréstimos e, dessa forma, seu resultado financeiro pode sofrer variação em decorrência da oscilação desses indexadores financeiros. A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre aplicações financeiras e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A Companhia está exposta às oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos pelas importações de máquinas e equipamentos em dólar e empréstimos em moeda estrangeira.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade, a fim de apoiar os negócios, e maximizar o valor do acionista. Condizente com as melhores práticas do setor, a Companhia monitora o retorno sobre o capital investido. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício social em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

e) Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025, os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI para os empréstimos e para aplicações financeiras, e à variação do dólar para determinados empréstimos, debêntures cambiais e aplicações financeiras vinculadas. Para cada cenário foi calculada a “receita e despesa financeira bruta” não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data-base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2025, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI e do dólar em cada cenário.

- Risco da taxa de juros: No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 26 de dezembro de 2025, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 15,00% para o ano de 2025. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.
- Risco de taxa de câmbio: No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 26 de dezembro de 2025, indicavam um câmbio médio estimado de 5,44 para o ano de 2025. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do dólar da ordem de 25% e 50%.

Análise dos cenários dos passivos financeiros:

	Fator de risco	Valores contábeis em 31/12/2025	Valores expostos em 31/12/2025	-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
Empréstimos	CDI	125.721	125.751	9.429	14.144	18.858	23.573	28.287
Dólar	USD	5.510.328	1.001.441	(2.786.409)	(1.424.449)	(62.490)	1.299.470	2.661.429
Impacto líquido				(2.776.980)	(1.410.305)	(43.632)	1.323.043	2.689.716
Taxas consideradas	CDI			7,50%	11,25%	15,00%	18,75%	22,50%
Taxas consideradas	USD			2,72	4,08	5,44	6,80	8,16

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

22. Instrumentos financeiros—Continuação

e) Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros --Continuação

Análise dos cenários dos ativos financeiros:

	Fator de risco	Valores contábeis em 31/12/2025	Valores expostos em 31/12/2025	-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
Aplicação financeira	CDI	297.161	297.161	22.287	33.431	44.574	55.718	66.861
Aplicação financeira vinculada	USD	2.390.916	434.522	(1.209.016)	(618.066)	(27.116)	563.833	1.154.784
Impacto líquido				(1.186.729)	(584.635)	17.458	619.551	1.221.645
Taxas consideradas	CDI			7,50%	11,25%	15,00%	18,75%	22,50%
Taxas consideradas	USD			2,72	4,08	5,44	6,80	8,16

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

f) Estimativa do valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo por nível.

Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.

Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).

Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

22. Instrumentos financeiros—Continuação

e) Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros --Continuação

Os valores contábeis e valores justos dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado bem como empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, são como seguem:

31/12/2025		Controladora		Consolidado	
Mensuração do valor justo	Hierarquia de valor justo	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
Caixa e bancos	Nível 2	53.805	53.805	131.865	131.865
Equivalentes de caixa	Nível 2	297.161	297.161	297.161	297.161
Aplicação financeira, vinculada	Nível 2	12.103	12.103	2.390.916	2.390.916
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	2.377.625	2.396.622	5.507.857	5.551.864

31/12/2024		Controladora		Consolidado	
Mensuração do valor justo	Hierarquia de valor justo	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
Caixa e bancos	Nível 2	21.210	21.210	23.777	23.777
Equivalentes de caixa	Nível 2	180.001	180.001	180.001	180.001
Aplicação financeira, vinculada	Nível 2	11	11	2.381.099	2.381.099
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	2.763.978	2.763.978	5.135.088	5.135.088

(i) Em 31 de dezembro de 2024, devido as captações terem ocorrido próximo ao encerramento do exercício de 2024, o valor justo e contábil é equivalente.

g) Derivativos

A Companhia possui *swaps* ativos contabilizados com a finalidade de proteger a Companhia contra oscilações de moeda estrangeira e de taxas de juros. Até sua liquidação, os *swaps* trocaram: (i) fluxo de juros e principal em moeda estrangeira por reais, mais um percentual do CDI ou CDI mais *spread*; e (ii) taxas de juros prefixadas por pós-fixadas vinculada à cédula de crédito à exportação. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo deste derivativo é de R\$ 1.970 (R\$25.601 em 31 de dezembro de 2024).⁷ No encerramento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, foram liquidados o montante de R\$18.982 referente a este instrumento (R\$1.721 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia realizou a contratação de opções de derivativos com a finalidade de proteção contra oscilações de moeda estrangeira e de taxas de juros. A Companhia reconheceu no exercício findo de 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$322 (R\$0 em 31 de dezembro de 2024).

NDF (Non-Deliverable Forward)

Em 02 e 23 de outubro de 2024, com o objetivo de mitigar a exposição cambial, a Companhia adquiriu dois contratos a termo nos valores de US\$296.125 e US\$50.000, totalizando assim o montante de US\$346.125. Nesta operação, o contrato é liquidado considerando se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (*NDF*) e a taxa de câmbio do fim do período (*Ptax*).

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

22. Instrumentos financeiros—Continuação

g) Derivativos--Continuação

No dia 01 de novembro e 06 de dezembro de 2024, a Companhia efetuou a liquidação dos contratos a termo no montante de US\$50.000 mil e parcialmente o valor de US\$145.000 mil, restando em 31 de dezembro de 2024 o *notional* remanescente contratado de R\$ 151.125, representado contabilmente por uma posição patrimonial ativa líquida de R\$92.957 na rubrica de derivativos resultante da diferença cambial entre a taxa a termo contratada de 5,5772 e a Ptax de 6,1923 de 31 de dezembro de 2024.

Em 06 de janeiro de 2025, a Companhia efetuou a liquidação em caixa no montante de R\$87.517, referente ao contrato a termo que detinha em aberto na posição patrimonial de 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$92.957. A Companhia apurou e reconheceu na data da transação, uma despesa financeira de variação cambial no montante de R\$5.440.

Em 25 de setembro de 2025, com o objetivo de mitigar a exposição cambial, a Companhia adquiriu um contrato de a termo no valor de US\$99.975 mil. Nesta operação, o contrato é liquidado considerando se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio do fim do período (Ptax). Considerando a diferença cambial entre a taxa a termo contratada de 5,5450 e a Ptax do dólar de 5,4878 na posição de vencimento em 14 de janeiro de 2026. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu uma despesa financeira de financeira no valor de R\$5.719.

A movimentação desses instrumentos na data das demonstrações financeiras está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	Instrumentos financeiros NDF	Instrumentos financeiros SWAP
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-
Liquidação de NDF	(86.721)	-
Liquidação de SWAP	-	1.538
Subtotal	(86.721)	1.538
Variação cambial	179.678	-
Despesas com juros	-	(1.538)
Resultado valor a mercado	-	(25.601)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	92.957	(25.601)
Ingressos	-	-
Liquidação de NDF	(87.516)	-
Liquidação de SWAP	-	18.982
Subtotal	5.441	(6.619)
Variação cambial	(11.160)	6.619
Resultado valor a mercado	-	(1.970)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(5.719)	(1.970)

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Derivativos—Continuação

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia possui contratos designados para o hedge de fluxo de caixa, onde a parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos e outros instrumentos de hedge qualificáveis, é reconhecida no patrimônio líquido, na rubrica “Outros resultados abrangentes”, limitada à variação acumulada do valor justo do item objeto de hedge desde o início do hedge. O ganho ou a perda relacionada à parcela não efetiva é reconhecido imediatamente no Resultado.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia designou contratos, com características de compromisso firme com uma única contraparte, e prazo médio de até 4 anos, corrigidos por índices pré-estabelecidos visando o equilíbrio da equação econômico-financeira do contrato (inflação, tempo decorrido entre outros), cujos vencimentos vão até 2029.

A Companhia adotou o hedge de fluxo de caixa com o objetivo de minimizar os impactos decorrentes do descasamento temporal entre o reconhecimento contábil das variações cambiais atreladas *on balance* provocadas pela captação da emissão de oferta e *retap de senior secured notes* e *off balance* (fluxo de caixa futuro das receitas). Dito isto, o hedge tem como objetivo neutralizar a exposição ao risco de alterações na variação cambial provenientes das atividades operacionais.

Abaixo estão descritos os componentes dos instrumentos de hedge designados por tipo de item protegido:

<u>Item protegido</u>	<u>Instrumento de hedge</u>	<u>Componente designado</u>
Contratos de compromisso firmes atrelados à variação cambial em dólar	Oferta e <i>Retap</i> de Secure Notes (Principal)	Variação Cambial à vista

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia designou contratos de compromisso firmes atrelados à variação cambial em dólar nos montantes de US\$332.000 e US\$192.818, respectivamente, compreendidos nos períodos de 2025 a 2029.

Em 31 de dezembro de 2025, o reflexo da contabilização de hedge está demonstrado abaixo:

<u>Item protegido</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Efeito no balanço patrimonial	151.372	-
Efeito no resultado	51.646	-
Efeito líquido no registrado no patrimônio líquido	99.726	-

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Derivativos—Continuação

Considerando que a relação de hedge é composta pelo principal da emissão Oferta e Retap de Senior *Secured Notes*, que possui amortizações nos anos de 2027, 2028 e 2029, e que a carteira de compromisso firme apresenta reduções mensais à medida que a receita é reconhecida, ocorre um desbalanceamento no índice de hedge.

Para garantir que a relação de hedge se mantenha efetiva, a Companhia estabeleceu um índice de cobertura de 1:1 até o vencimento da estrutura. Esse processo assegura que a proteção contra riscos permaneça alinhada com as exposições financeiras, mantendo a eficácia da estratégia de hedge ao longo do tempo.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foram registrados impactos inerentes a inefetividade do instrumento.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

23. Partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas realizadas pela Companhia são representadas principalmente por afretamento de embarcações e remuneração das pessoas chave de sua administração.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Controladora – Ativo		
Direito de uso (i)	246.758	193.339
Total ativo	<u>246.758</u>	<u>193.339</u>
Controladora – Passivo		
Afretamento a pagar (ii)	98.010	88.176
Arrendamento a pagar (i)	276.192	206.302
Mútuo a pagar com controlada (iii)	569.508	-
Total passivo	<u>943.710</u>	<u>294.478</u>
Controladora – Resultado – Arrendamentos		
Depreciação do direito de uso	112.287	66.504
Resultado financeiro	62.321	42.274
Controladora – Resultado – Mútuo		
Juros incorridos sobre mútuo	19.008	26.972
Variação cambial sobre mútuo	14.513	61.191
Total resultado	<u>208.129</u>	<u>196.941</u>

(i) Refere-se ao afretamento das embarcações de propriedade da Oceanica Netherlands B.V. que foram contabilizadas em linha com o CPC 06 (R2) - Arrendamento Mercantil (Vide nota 8).

(ii) Refere-se ao saldo de afretamento das embarcações pendente de pagamento.

(iii) Refere-se ao saldo dos contratos de mútuo em aberto da Controladora com a sua subsidiária Oceanica Lux, localizada em Luxemburgo, nos montantes de USD 240 e USD 99.750 (R\$ 1.327 e R\$ 534.638 na data de recebimento), com vencimentos junho e outubro de 2026, respectivamente, e juros remuneratórios à 13% a.a

Em 18 de janeiro de 2024, a Companhia realizou a aquisição das embarcações Ankh, Sub II e Sub III junto à empresa Calnav no valorde R\$15.978, sendo esse montante liquidado integralmente no dia 18 de abril de 2024.

Remuneração do pessoal-chave da administração

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Remuneração da administração	23.932	8.130
Encargos	4.786	1.626
Benefícios	1.302	736
Total	<u>30.020</u>	<u>10.492</u>

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não existiam benefícios pós-emprego e remuneração baseada em ações pagas ao pessoal-chave da administração.

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia avalia e monitora sua atividade operacional em segmento único (atividade de apoio às indústrias de óleo e gás e energia). Essa atividade possui os seguintes serviços e produtos:

- Prevenção, que inclui serviços de inspeção submarina, instalação de equipamentos e manutenção de unidades.
- Contingenciamento, que inclui serviços de urgência e emergência, bem como engenharia em unidades para garantir a segurança e a integridade do projeto.
- Engenharia, que inclui todos os serviços específicos de engenharia subaquática, construção e montagem, novas instalações, obras EPCista e inovação em ferramentas para acompanhar o mercado no desenvolvimento de soluções que gerem maior produtividade e sejam mais seguras.

25. Cobertura de seguros

A Companhia mantém apólices de seguro contratadas junto a algumas das principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e apólice de responsabilidade civil que são assim demonstradas:

Bens segurados	Riscos cobertos	31/12/2025	31/12/2024
Sede Administrativa	Incêndio, Desastres naturais, Despesas fixas, Alagamento, Letreiros, Danos elétricos, Quebra-vidros, Inundação, Roubo, Furto, Tumulto, Greve, <i>Lockout</i> , Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Fumaça, Impacto de Veículo e responsabilidade civil	3.589	3.589
Bases e equipamentos operacionais	Incêndio, Alagamento, Danos elétricos, Quebra-vidros, Inundação, Roubo, Furto, Tumulto, Greve, <i>Lockout</i> , Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Fumaça, Impacto de Veículo e responsabilidade civil	145.715	112.880
Veículos	Incêndio, colisão, roubo, furto, assistência, acidentes pessoais - coberturas de passageiros	100% Tabela FIPE	100% Tabela FIPE
Embarcações	Abaloamento, prejuízos pela ocorrência de riscos inerentes à fortuna do mar, a incêndio, raio, terremoto, intempérie ou alijamento, barataria, rebeldia do capitão e/ou de tripulantes (inclusive motim a bordo, pilhagem, predação, detenção, retenção, desvio, encalhe, varação e afundamento da embarcação	1.610.691	1.729.020
Responsabilidade civil e D&O	Custos de Defesa e honorários dos advogados dos segurados para a defesa em juízo cível, trabalhista, penal e/ou em processo administrativo ou arbitral. Multas e penalidades cíveis e administrativas.	50.000	50.000
Riscos de petróleo	Sujeitas aos riscos de petróleo as atividades, equipamentos e/ou instalações diretamente e indiretamente relacionadas à produção, prospecção e perfuração.	422.960	75.126
Riscos cibernéticos	Dados pessoais, dados corporativos, empresas terceirizadas, investigação administrativa, segurança de dados, restituição de imagem para sociedade, restituição de imagem pessoa e dados emergenciais	5.000	-

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--continuação
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

26. Eventos subsequentes

Em 14 de janeiro de 2026, a Companhia liquidou o contrato NDF (Non-Deliverable Forward). O contrato foi liquidado considerando a variação obtida da taxa de câmbio a termo da NDF (Ptax 5,5450) e a taxa de câmbio do fim do período (Ptax 5,3764), gerando uma saída de caixa para a Companhia no valor de R\$16.856. A Companhia apurou e reconheceu na data da transação, uma despesa financeira de variação cambial no montante de R\$11.137.

Em 20 de janeiro de 2026, a subsidiária Ocean XIX, localizada na Holanda, realizou o pagamento da 1º parcela do empréstimo ("Facility Agreement") junto à Blue OP Cayman LLC ("Blue OP"), no valor de US\$1.458 mil

Em 20 de fevereiro de 2026, a Companhia efetuou a liquidação do financiamento referente à Cédula de Crédito à Exportação Nº 17337825, junto ao Banco ABC, no valor de R\$25.000. Nesta operação, incidiram juros remuneratórios à variação de 100% das taxas médias da DI (Depósito Interfinanceiro) adicionados a um spread de 3,70%.

Em 20 de fevereiro de 2026, a Companhia realizou a captação de uma Cédula de Crédito à Exportação Nº 17712226, no montante de R\$52.500 junto ao Banco ABC, com pagamento em parcela mensal e vencimento no dia 14 de fevereiro de 2028. O empréstimo incide juros remuneratórios à taxa de CDI + 3,00% ao ano.



Pareceres e Declarações/Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento aos incisos V e VI do artigo 27, § 1º, da Resolução CVM nº 80/22, os abaixo assinados, Diretores da Oceânica Engenharia e Consultoria S.A., sociedade anônima com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, 3434 BL 01, 3º andar CEP: 22640-102, Barra da Tijuca, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 29.980.141/0001-08, declaram que: reviram, discutiram e concordam com a conclusão no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao encerramento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2026.

André Ponce de Leon Arruda
Diretor Presidente

James Thurston Lynch Junior
Diretor Financeiro e de Relações com
Investidores

Luis Paulo Assumpção
Diretor Comercial



Pareceres e Declarações/Declaração dos Diretores sobre as Informações Contábeis Intermediárias

Em cumprimento aos incisos V e VI do artigo 27, § 1º, da Resolução CVM nº 80/22, os abaixo assinados, Diretores da Oceânica Engenharia e Consultoria S.A., sociedade anônima com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, 3434 BL 01, 3º andar CEP: 22640-102, Barra da Tijuca, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 29.980.141/0001-08, declaram que: reviram, discutiram e concordam com a conclusão no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao encerramento do exercício social em 31 de dezembro de 2025..

Rio de Janeiro, 22 de março de 2026.

André Ponce de Leon Arruda
Diretor Presidente

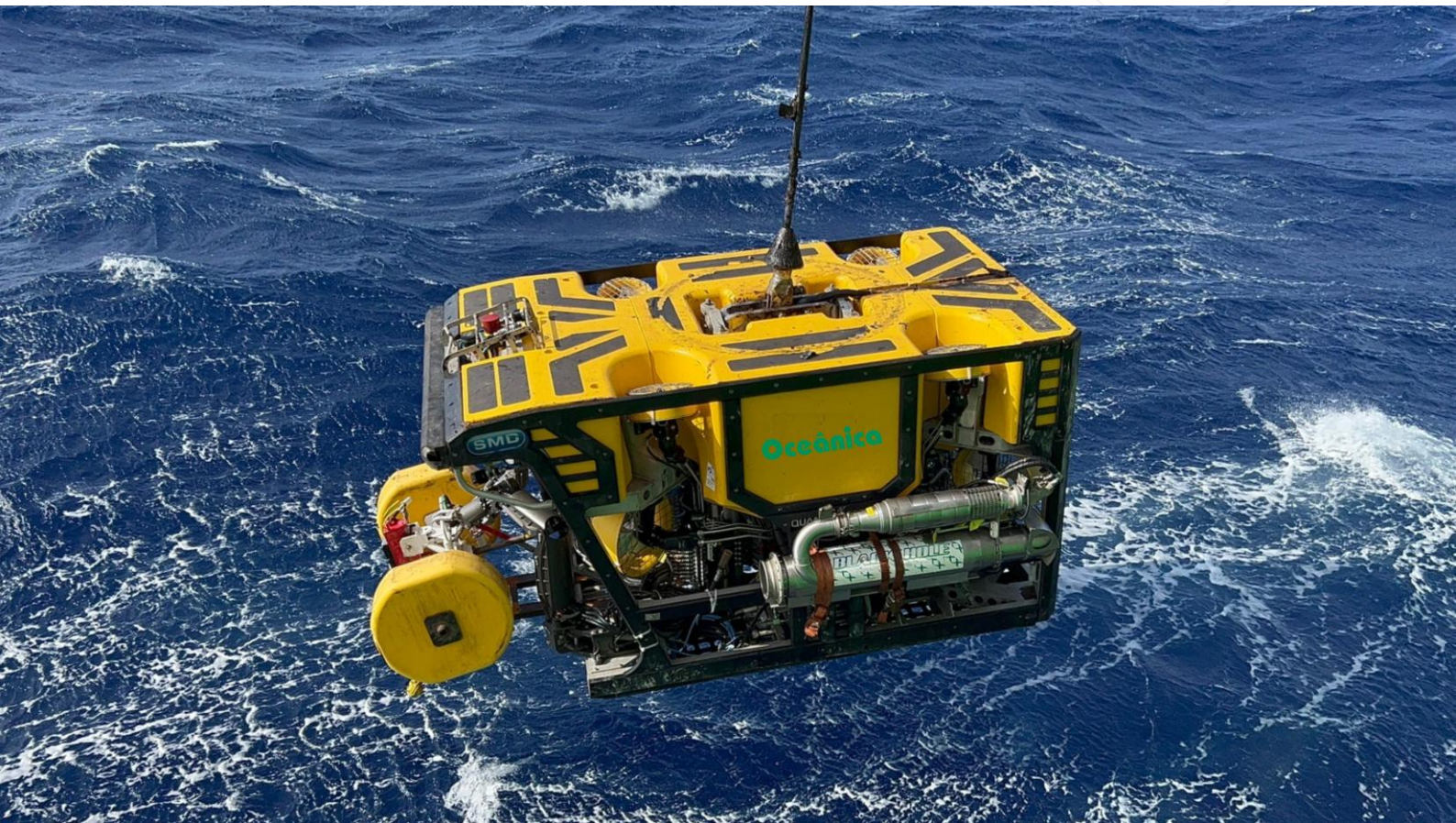
James Thurston Lynch Junior
Diretor Financeiro e de Relações com
Investidores

Luis Paulo Assumpção
Diretor Comercial

Release de Resultados | 2025
22 de março de 2026



Oceânica



Quem somos

Empresa líder em integridade de ativos de óleo e gás, garantindo sustentabilidade ambiental ao longo prazo

Somos uma empresa brasileira que há 47 anos desenvolve soluções submarinas para o mercado de óleo e gás, garantindo a sustentabilidade dos oceanos.

Atuamos na prevenção, contingenciamento e engenharia buscando a mitigação do risco de eventuais impactos ambientais nas atividades de nossos clientes e aumentando a vida útil de seus ativos.

Oferecemos serviços de inspeção, intervenção e monitoramento de estruturas submarinas e subaquáticas, através do desenvolvimento de soluções completas para a indústria de óleo e gás e energia renovável, atendendo ao mercado de obras marítimas e apoio a grandes

empreendimentos em portos e hidrelétricas.

Atuamos também como prestadora de serviços para empresas de outros setores como telecomunicações e mineração.

E, para atender aos mais diversos serviços de engenharia subaquática, disponibilizamos para o mercado um total de 18 embarcações e 55 ROVs, sendo 13 ROVs Work Class com capacidade para até 3.000 metros de profundidade.

Somos a Oceânica, uma empresa que agrega responsabilidade ambiental e social, à excelência dos serviços offshore prestados, garantindo a preservação dos oceanos.



DESTAQUES DE
2025

Destaques de 2025



R\$ 1.738,7 milhões

Receita líquida

58% maior que em 2024



Novos contratos assinados

Dois novos projetos com a Petrobras: Pull-in and RSV SUB VIII



55 ROVs

42 ROVs de observação e 13 ROVs Work Class



R\$ 721,9 milhões

EBITDA ajustado

134% maior que em 2024



R\$ 8,6 bilhões

Backlog



18 embarcações

Frota operacional



Reabertura do Bond

USD 150 milhões em notas adicionais



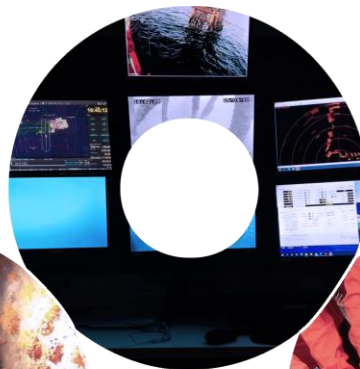
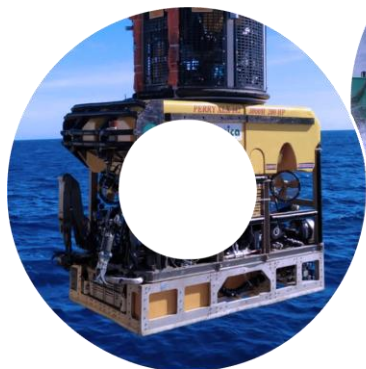
Base de contratos diversificada

40 contratos ativos servindo diferentes segmentos e serviços



Aquisição de embarcação

Aquisição do Oceanicasub XIX





MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



Mensagem da Administração

Em conformidade com as exigências legais, a Administração da **Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.**, empresa líder na manutenção da integridade de ativos de óleo e gás no mercado brasileiro, tem o prazer de apresentar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

O ano de 2025 marcou um ponto de inflexão decisivo na trajetória operacional e financeira da Oceânica. Após a recuperação operacional iniciada em setembro de 2024, a Companhia apresentou melhora consistente ao longo de 2025, impulsionada pela entrada em operação de novos ativos, pela execução mais eficiente dos contratos e pelo aumento da eficiência operacional da frota.

Como resultado, a receita líquida alcançou R\$ 1.738,7 milhões, representando um crescimento de 58% em relação a 2024, enquanto o EBITDA ajustado totalizou R\$ 721,9 milhões, com margem de 42%, apresentando expansão significativa à medida que os ganhos de alavancagem operacional se materializaram.

Esse desempenho foi principalmente sustentado pelos fortes resultados dos contratos de engenharia, pelo início das operações dos contratos de diária dos SDSV SUB XII e SDSV SUB XIV, e por um ano completo de operações do AHTS SUB X, além da melhoria do desempenho operacional em outros contratos.

Embora os custos e despesas tenham aumentado em linha com a expansão das operações, o aumento da escala da frota e a maior utilização dos ativos proporcionaram uma melhora significativa nas margens e nos retornos, refletida em um ROIC de 12% em 2025, em comparação com 5% em 2024.

Sob a perspectiva operacional, 2025 representou a consolidação de um complexo ciclo de expansão da frota. Ao longo do ano, a Companhia continuou avançando na mobilização e na entrada em operação de embarcações vinculadas a contratos de longo prazo, ao mesmo tempo em que manteve elevados padrões operacionais em toda a frota.

Atualmente, apenas quatro embarcações permanecem em mobilização, com início de operações previsto para o primeiro semestre de 2026, o que proporciona maior visibilidade para a continuidade da evolução operacional.

No âmbito comercial, a Oceânica manteve uma relação sólida com seu principal cliente, a Petrobras, encerrando o ano com 40 contratos ativos. Em dezembro de 2025, a Companhia assinou um novo contrato de quatro anos para o RSV SUB VIII, com valor total aproximado de USD 98 milhões e previsão de início das operações no primeiro trimestre de 2027. Como resultado, a Companhia encerrou o ano com um backlog de aproximadamente R\$ 8,6 bilhões, proporcionando forte visibilidade de receitas para os próximos anos.



Mensagem da Administração

A disciplina de capital permaneceu uma prioridade ao longo de 2025. Durante o ano, a Oceânica realizou com sucesso a emissão adicional de USD 150 milhões em Senior Secured Notes, fortalecendo sua posição de liquidez. Os recursos foram utilizados principalmente para o pré-pagamento de outras dívidas existentes e para propósitos corporativos gerais, preservando ao mesmo tempo o cumprimento dos covenants financeiros aplicáveis às notas. Essa operação reforçou a flexibilidade financeira da Companhia e apoiou a continuidade da execução de sua estratégia.

Ao final de 2025, a frota da Oceânica era composta por 18 embarcações e 55 veículos operados remotamente (ROVs), incluindo 13 ROVs da classe Work Class, além de sistemas de mergulho e ferramentas especializadas. Essa base de ativos posiciona a Companhia para atender à crescente demanda por serviços submarinos complexos no mercado offshore brasileiro.

As pessoas continuam sendo o elemento central das operações da Oceânica. Ao final de 2025, a Companhia contava com 2.366 colaboradores. Ao longo do ano, a Companhia continuou investindo em treinamento e desenvolvimento profissional, fortaleceu seus processos de integração de novos colaboradores, aprimorou procedimentos operacionais para elevar os padrões de segurança e qualidade, e promoveu iniciativas voltadas ao engajamento e alinhamento dos colaboradores com os valores e a cultura da Oceânica..

No âmbito ESG, a Companhia reafirmou seu compromisso com transparência, segurança e responsabilidade ambiental.

A Oceânica publicou seu terceiro Relatório de Sustentabilidade consecutivo e concluiu seu inventário de emissões de gases de efeito estufa, abrangendo os escopos 1, 2 e 3. Além disso, a Companhia conquistou o primeiro lugar na campanha de segurança “Hands Free” da Petrobras, na categoria serviços submarinos, reconhecendo seu desempenho em segurança e seu engajamento com fornecedores.

Essas conquistas refletem o foco estratégico da Oceânica em crescimento sustentável, excelência operacional e geração de valor.

Olhando para o futuro, a Companhia espera que 2026 represente mais um ano de avanço operacional e financeiro, sustentado por um backlog robusto, disciplina na alocação de capital e pela continuidade da entrada em operação e otimização de sua frota, reforçando a posição da Oceânica como líder em serviços submarinos no Brasil e como referência no desenvolvimento de soluções inovadoras para o setor de energia.



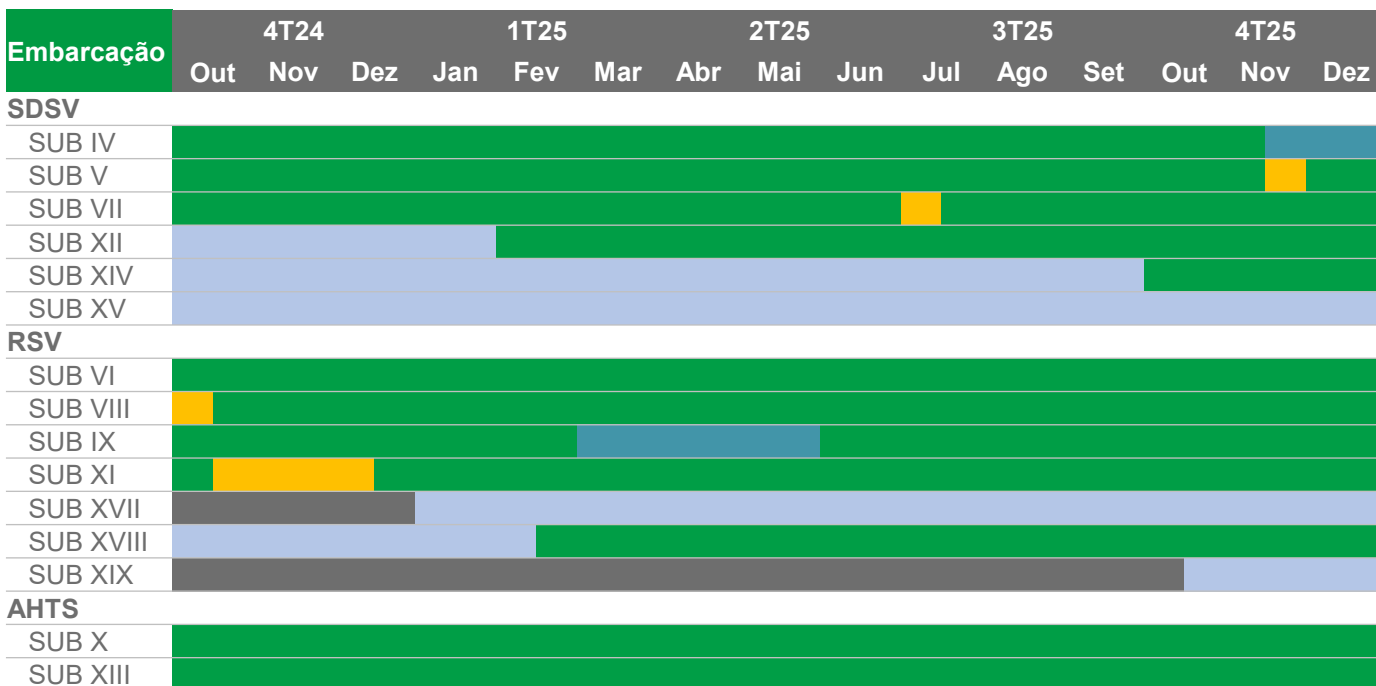
INFORMAÇÕES OPERACIONAIS E FINANCEIRAS

Informações operacionais

Destaques de 2025



Status das embarcações*



Desempenho operacional






Nossa recuperação operacional, iniciada em setembro de 2024, continuou e se fortaleceu ao longo de 2025, com a receita líquida atingindo R\$ 1.738,7 milhões, representando um crescimento de 58% em relação a 2024. Esse crescimento foi impulsionado pelo forte desempenho dos contratos de engenharia, pelo início das operações dos contratos de diária dos SDSV SUB XII e SDSV SUB XIV, e por um ano completo de operações do AHTS SUB X.

Atualmente, apenas quatro embarcações permanecem a serem colocadas em operação. SUB XVII e SUB XIX continuam em mobilização, iniciadas em 2025. SUB XIII encerrou suas atividades no contrato de Inspeção de Cascos e iniciou sua mobilização para o contrato de diária em janeiro, enquanto SUB XVIII deverá encerrar suas atividades no Inspeção de Cascos e iniciar sua mobilização em abril. Além disso, SUB XV concluiu sua mobilização e iniciou suas operações em janeiro de 2026.

Com relação às mobilizações em andamento, SUB XVII e SUB XIX têm início de operações previsto para o 2T26, enquanto SUB XIII e SUB XVIII devem iniciar suas operações no 3T26.

Informações financeiras

Destaques de 2025

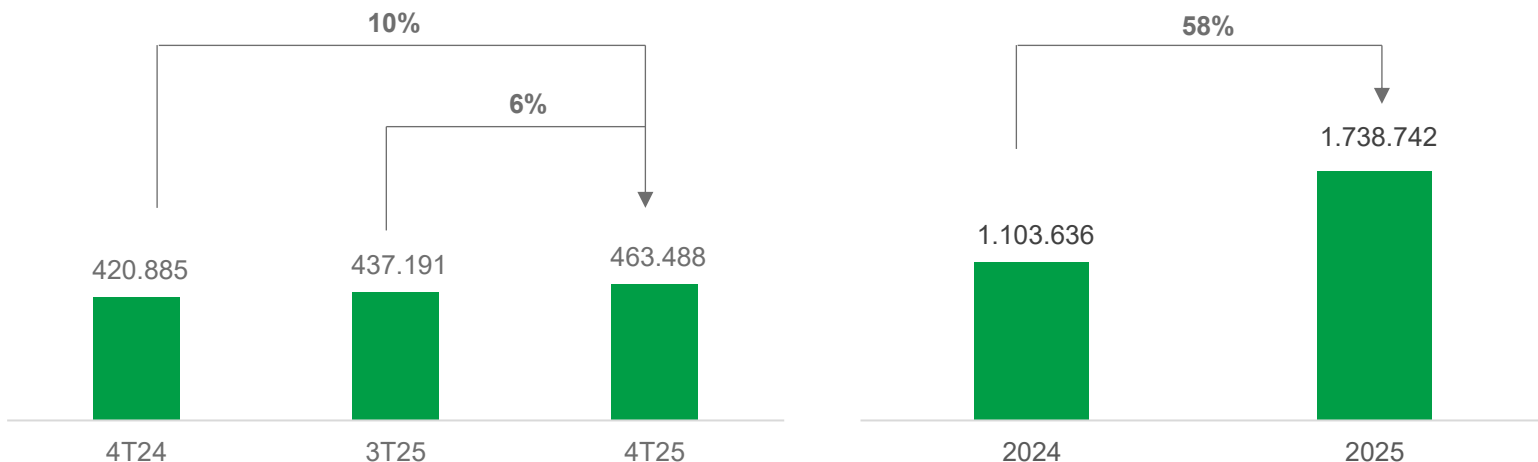
				
Receita líquida de R\$ 1.738,7 milhões, 58% maior que em 2024	Lucro bruto de R\$ 533,9 milhões, 136% maior que em 2024	EBITDA ajustado de R\$ 721,9 milhões, 134% maior que em 2024	Prejuízo líquido de R\$ 29,2 milhões, contra R\$ 296,0 de prejuízo em 2024	Backlog de R\$ 8,6 bilhões

Em R\$ milhares	4T25 (A)	4T24 (B)	2025 (C)	2024 (D)	(A)/(B)	(C)/(D)
Receita bruta	516.453	467.058	1.939.333	1.234.939	11%	57%
Deduções da receita	(52.965)	(46.173)	(200.591)	(131.304)	15%	53%
Receita líquida	463.488	420.885	1.738.742	1.103.636	10%	58%
Custos dos serviços e vendas	(351.702)	(272.577)	(1.204.836)	(877.314)	29%	37%
Lucro bruto	111.786	148.308	533.906	226.322	-25%	136%
Margem bruta	24%	35%	31%	21%		
(Despesas) / receitas operacionais						
Despesas administrativas	(45.369)	(32.624)	(137.989)	(102.286)	39%	35%
Outras despesas operacionais	(21.644)	(10.125)	(67.179)	(45.092)	114%	49%
EBIT	44.773	105.559	328.738	78.944	-58%	316%
Depreciação	58.551	26.797	177.884	123.192	118%	44%
EBITDA	103.324	132.356	506.622	202.136	-22%	151%
Ajustes	67.302	38.077	215.260	106.030	77%	103%
EBITDA ajustado	170.626	170.433	721.882	308.166	0%	134%
Margem EBITDA	37%	40%	42%	28%		
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	306.261	476.577	1.230.064	494.335	-36%	149%
Despesas financeiras	(476.766)	(791.605)	(1.654.809)	(1.048.828)	-40%	58%
Lucro antes do IR/CS	(125.732)	(209.469)	(96.007)	(475.549)	-40%	-80%
Imposto de renda e contribuição social	46.085	82.388	66.839	179.549	-44%	-63%
Lucro líquido	(79.647)	(127.081)	(29.168)	(296.000)	-37%	-90%
Margem líquida	-17%	-30%	-2%	-27%		

Resultado Consolidado

Em R\$ milhares

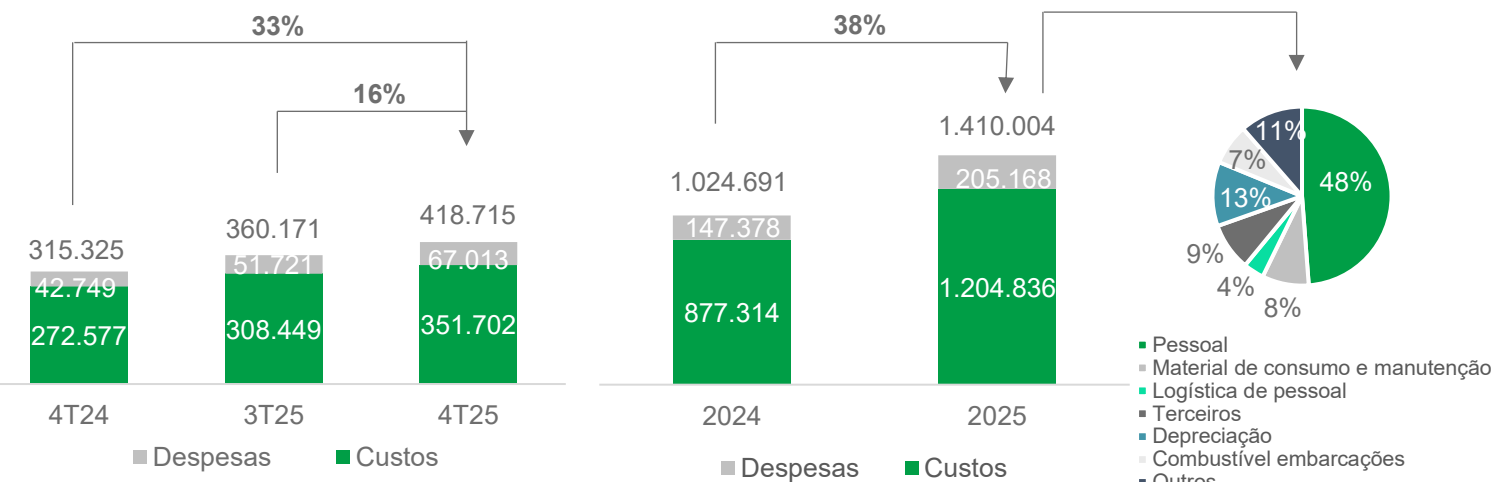
Receita líquida



O aumento de R\$ 42,6 milhões na receita líquida do 4T25 em comparação com o 4T24 foi principalmente impulsionado pelos resultados dos contratos de engenharia e pelo início das operações dos SDSV SUB XII em fevereiro e SDSV SUB XIV em outubro.

Em 2025, a receita líquida totalizou R\$ 1.738,7 milhões, representando um aumento de R\$ 635,1 milhões em relação a 2024, sendo aproximadamente 95% proveniente de contratos com a Petrobras. O crescimento ano contra ano foi principalmente resultado do desempenho dos contratos de engenharia, que operaram com três embarcações durante a maior parte do ano, do início das operações dos SDSV SUB XII e SDSV SUB XIV, de um ano completo de operações do AHTS SUB X, e da melhoria do desempenho operacional em outros contratos.

Custos e Despesas



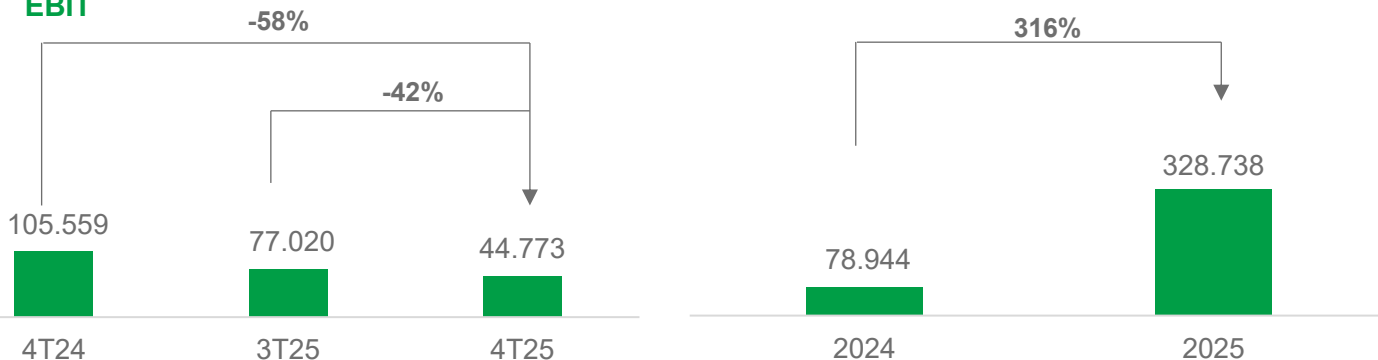
O aumento de R\$ 103,4 milhões nos custos e despesas do 4T25 em comparação com o 4T24 foi principalmente impulsionado por maiores despesas com pessoal e depreciação, além do início das operações dos SDSV SUB XII, SDSV SUB XVIII no contrato de Hull Inspection, e SDSV SUB XIV em 2025.

Em 2025, os custos e despesas aumentaram R\$ 385,3 milhões em relação a 2024, também principalmente em função de maiores despesas com pessoal e depreciação e do início de novos contratos, além do aumento no consumo de combustível das embarcações e nos serviços de terceiros.

Resultado Consolidado

Em R\$ milhares

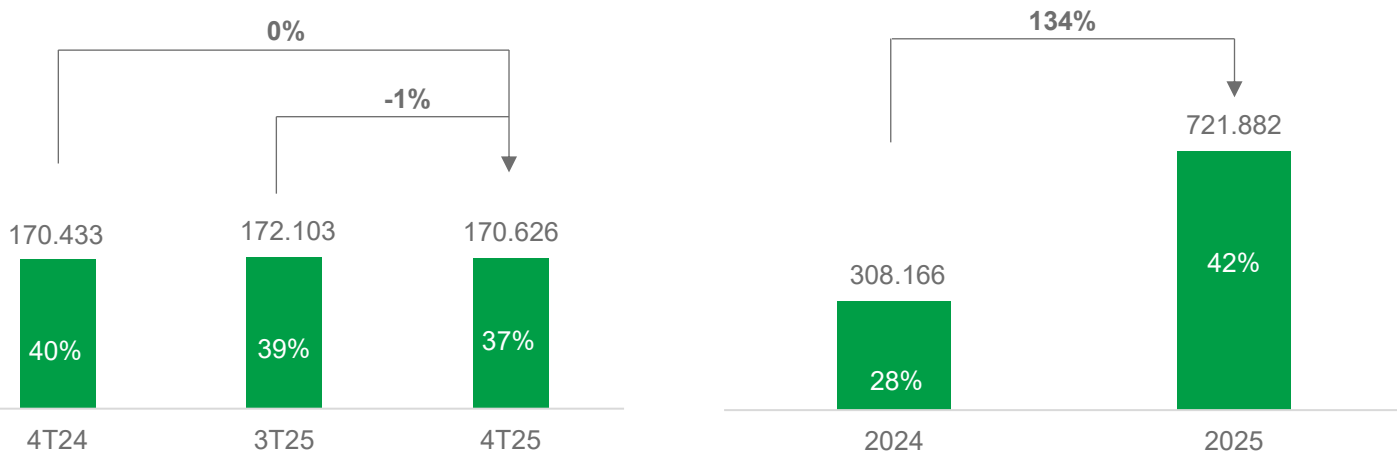
EBIT



O EBIT atingiu R\$ 44,8 milhões no 4T25, com margem de 10%, representando uma redução de R\$ 60,8 milhões em relação ao 4T24. Em 2025, o EBIT alcançou R\$ 328,7 milhões, com margem de 19%, representando um aumento de R\$ 249,8 milhões em relação a 2024.

	4T25 (A)	4T24 (B)	2025 (C)	2024 (D)	(A)/(B)	(C)/(D)
EBIT	44.773	105.559	328.738	78.944	-58%	316%
Depreciação	58.551	26.797	177.884	123.192	118%	44%
EBITDA	103.324	132.356	506.622	202.136	-22%	151%
Ajustes	67.302	38.077	215.260	106.030	77%	103%
EBITDA ajustado	170.626	170.433	721.882	308.166	0%	134%

EBITDA ajustado



O EBITDA ajustado no 4T25 permaneceu em linha com o 4T24 e o 3T25, totalizando R\$ 170,6 milhões. Isso reflete um mix de receita diferente, uma vez que o 4T24 se beneficiou de uma maior participação de contratos de engenharia, que tipicamente apresentam margens mais elevadas..

Em 2025, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 721,9 milhões, representando um aumento de R\$ 413,7 milhões em relação a 2024. O crescimento ano contra ano foi principalmente impulsionado pelo aumento da receita, refletindo o forte desempenho dos contratos de engenharia, o início das operações dos SDSV SUB XII, SDSV SUB XIV e SDSV SUB XVIII, um ano completo de operações do AHTS SUB X, e a melhoria do desempenho operacional em outros contratos, parcialmente compensados por maiores custos e despesas relacionados a pessoal, depreciação, consumo de combustível e serviços de terceiros. Como resultado, a margem EBITDA ajustado expandiu de 28% em 2024 para 42% em 2025.

Resultado Consolidado

Em R\$ milhares

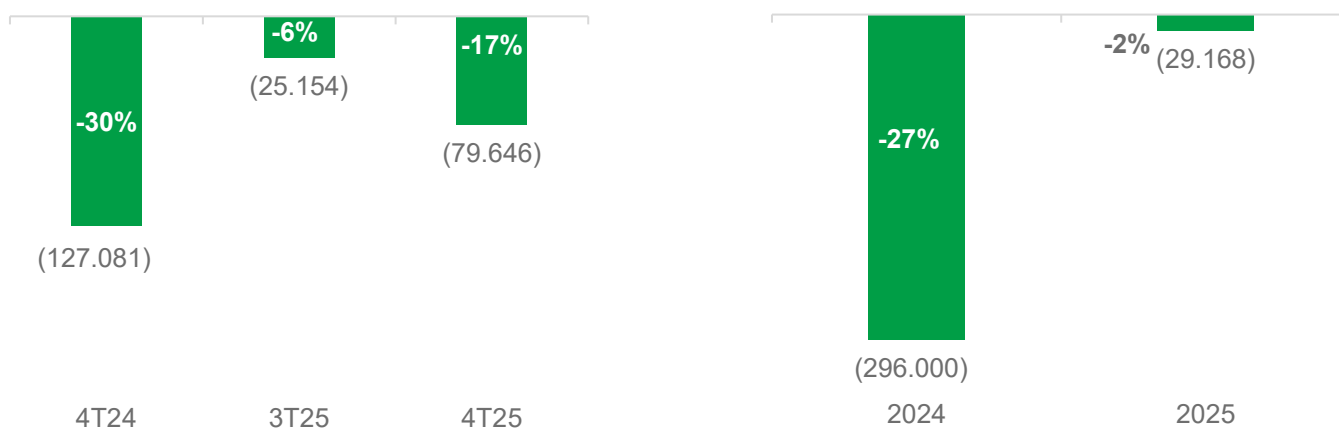
Resultado financeiro

	4T25 (A)	4T24 (B)	2025 (C)	2024 (D)	(A)/(B)	(C)/(D)
Receitas financeiras	306.262	476.577	1.230.064	494.335	-36%	149%
Receita sobre aplicações financeiras	78.504	67.583	308.563	68.572	16%	350%
Juros	11.946	524	20.873	1.671	2181%	1149%
Variação cambial ativa	215.836	406.013	876.997	418.996	-47%	109%
Resultado derivativos	(24)	2.457	23.631	5.096	-101%	364%
Despesas financeiras	(476.767)	(791.605)	(1.654.809)	(1.048.828)	-40%	58%
Juros	(180.042)	(237.573)	(691.388)	(450.872)	-24%	53%
Despesas bancárias	10.016	(20.364)	(11.804)	(26.243)	-149%	-55%
Despesas financeiras de arrendamento	(532)	(635)	(2.430)	(4.105)	-16%	-41%
Variação cambial passiva	(252.646)	(492.975)	(850.746)	(518.096)	-49%	64%
Resultado derivativos	-	(25.691)	(18.982)	(32.235)	-100%	-41%
Outras despesas financeiras	(53.563)	(14.367)	(79.459)	(17.277)	273%	360%
Resultado financeiro líquido	(170.504)	(315.028)	(424.745)	(554.493)	-46%	-23%

No 4T25, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 170,5 milhões, em comparação com R\$ 315,0 milhões negativos no 4T24.

Em 2025, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 424,7 milhões, ante R\$ 554,5 milhões negativos em 2024.

Lucro (prejuízo) líquido



No 4T25, registramos um prejuízo líquido de R\$ 79,6 milhões, em comparação com um prejuízo líquido de R\$ 127,1 milhões no 4T24.

Em 2025, o prejuízo líquido totalizou R\$ 29,2 milhões, representando uma melhora de R\$ 266,8 milhões em relação ao prejuízo líquido de R\$ 296,0 milhões registrado em 2024.

Resultado Consolidado

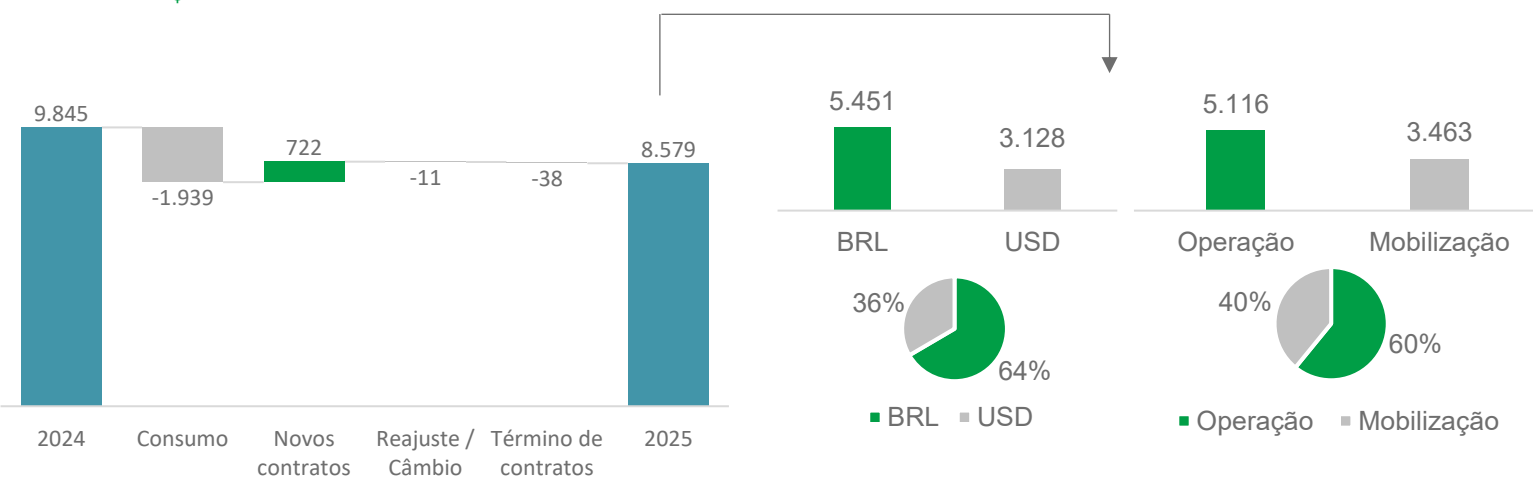
Endividamento e Alavancagem

Em R\$ milhares	2025 (A)	2024 (B)	2025 ex. Ocean XIX (C)	(A)/(B)
Dívida bruta bancária	5.507.857	5.135.088	5.317.660	7%
Arrendamentos a pagar	19.002	22.227	19.002	-15%
Dívida bruta total	5.526.859	5.157.315	5.336.662	7%
Caixa	429.026	203.778	351.543	111%
Aplicações financeiras	2.390.916	2.381.099	2.390.916	0%
Derivativos	(7.689)	67.356	(7.689)	-111%
Dívida líquida	2.714.606	2.505.082	2.601.892	8%
EBITDA ajustado	721.882	308.166	721.882	134%
Dív. Líq / EBITDA	3,8	8,1	3,6	

A Ocean XIX é classificada como uma subsidiária não restrita nos termos que regem as Senior Secured Notes da Companhia e, portanto, não é incluída para fins de cálculo dos covenants financeiros aplicáveis a essas notas. Assim, a Companhia apresenta sua dívida consolidada, posição de caixa, EBITDA e indicadores de alavancagem, bem como os mesmos indicadores calculados excluindo a Ocean XIX, com Dívida Líquida/EBITDA Ajustado de 3,6x, em comparação com o limite de 3,5x aplicável para 2025, conforme previsto nas Senior Secured Notes. Os indicadores excluindo a Ocean XIX foram calculados com base nas informações divulgadas na Nota 9 das demonstrações financeiras da Companhia referentes a essa subsidiária.

Backlog

Em R\$ milhões



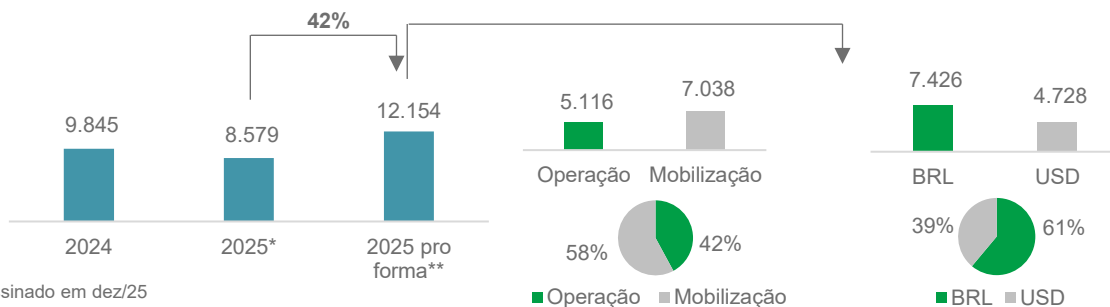
	Número de contratos	Diária média bruta*	Backlog	Prazo
SDSV (afretamento + serviço)	12	391	2.565.443	Até 2028
RSV (afretamento + serviço)	14	342	3.444.047	Até 2030
AHTS (afretamento + serviço)	4	436	1.079.003	Até 2029
Contingenciamento	2	185	531.341	Até 2028
Contrato de engenharia	4	408	753.512	Até 2027
Outros	4	46	205.552	Até 2026
Total	40		8.578.897	

* Diária média posição dezembro 2025 (com reajuste contratual por inflação quando aplicável)

Resultado Consolidado

Em R\$ milhares

Backlog pro forma (em R\$ milhões)

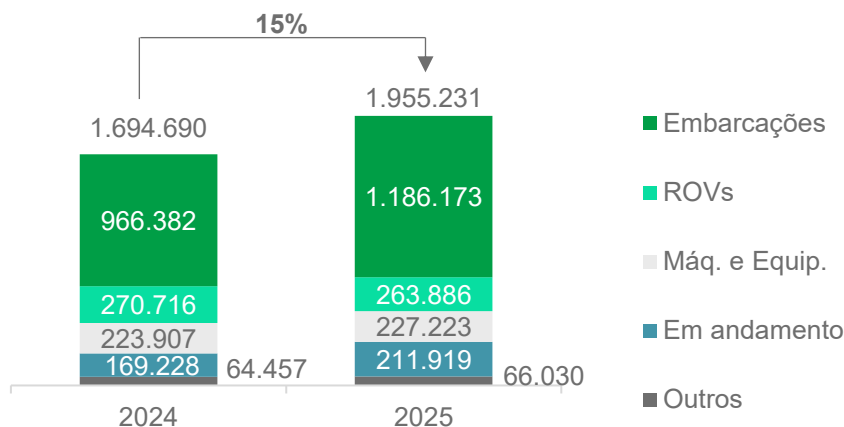


* 1 RSV assinado em dez/25
** 5 SDSV assinados em fev/26

	Número de contratos	Diária média bruta	Backlog	Prazo
SDSV (afretamento + serviço)	22	436	6.140.565	até 2031
RSV (afretamento + serviço)	14	342	3.444.047	até 2031
AHTS (afretamento + serviço)	4	436	1.079.003	até 2029
Contingenciamento	2	185	531.341	até 2028
Contrato de engenharia	4	408	753.512	até 2027
Outros	4	46	205.552	até 2026
Total	50		12.154.109	

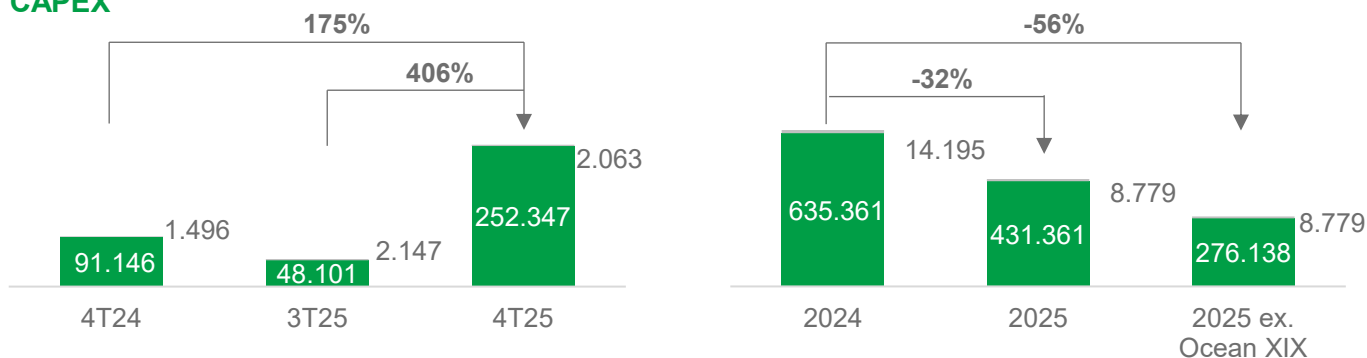
Celebramos novos contratos de longo prazo com a Petrobras entre dezembro de 2025 e fevereiro de 2026, com valor total aproximado de US\$ 736 milhões. O backlog pro forma da Companhia para 2025 reflete a adição desses novos contratos e supera R\$ 12 bilhões.

Imobilizado



O aumento de R\$ 260,5 milhões no saldo do ativo imobilizado em 2025 em comparação com 2024 deve-se principalmente à aquisição de embarcações e outros equipamentos destinados a novos contratos.

CAPEX



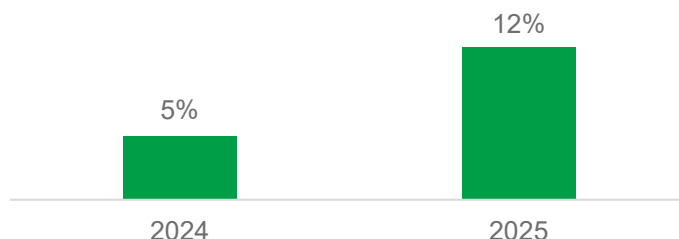
Em 2025, o CAPEX mais arrendamentos pagos totalizou R\$ 440,1 milhões em base consolidada. Para fins de cálculo dos covenants, o CAPEX mais arrendamentos pagos é apurado excluindo a Ocean XIX. Nessa base, o CAPEX mais arrendamentos pagos atingiu R\$ 284,9 milhões no ano, não excedendo o limite aplicável de R\$ 350 milhões para 2025 e, portanto, permanecendo em conformidade com os termos do Indenture das Senior Secures Notes. Os indicadores excluindo a Ocean XIX foram calculados com base nas informações divulgadas na Nota 9 das demonstrações financeiras da Companhia referentes a essa subsidiária.

Reconciliação do EBITDA ajustado

Em R\$ milhares

	4T25 (A)	4T24 (B)	2025 (C)	2024 (D)	(A)/(B)	(C)/(D)
Lucro líquido	(79.647)	(127.081)	(29.168)	(296.000)	-37%	-90%
Imposto de renda e contribuição social	(46.085)	(82.388)	(66.839)	(179.549)	-44%	-63%
Lucro antes do IR/CS	(125.732)	(209.469)	(96.007)	(475.549)	-40%	-80%
Resultado financeiro	170.504	315.028	424.745	554.493	-46%	-23%
Depreciação	58.551	26.797	177.884	123.192	118%	44%
EBITDA	103.324	132.356	506.622	202.136	-22%	151%
Ajustes						
Apropriação dos custos incorridos para cumprir contrato com cliente	47.033	24.730	156.123	66.774	90%	134%
Multas contratuais	20.355	13.347	69.222	44.787	53%	55%
Ganho/Perda alienação ativos	-	-	-	(3.931)		
Provisão/Reversão PCE	-	-	(6.346)	-		
Sinistros recebidos	(86)	-	(3.739)	(1.599)		134%
EBITDA ajustado	170.626	170.433	721.882	308.166	0%	134%

ROIC



Em 2025, a Companhia registrou um ROIC de 12%, em comparação com 5% em 2024. Essa melhora foi principalmente impulsionada por um aumento significativo no NOPAT, que cresceu 194% em relação ao ano anterior, refletindo o início de novos contratos e a melhoria do desempenho operacional em toda a operação.

Cálculo do ROIC

Em R\$ milhares

	2025 (A)	2024 (B)	(A)/(B)
EBIT	328.738	78.944	316%
Ajustes	215.260	106.030	103%
NOPAT ajustado	359.039	122.083	194%
Dívida bruta	3.143.632	2.708.860	16%
Patrimônio líquido	(110.819)	(181.377)	-39%
Capital Investido	3.032.813	2.527.483	20%
ROIC ajustado	12%	5%	

Balanço Patrimonial Consolidado

Em R\$ milhares

	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	429.026	203.778
Aplicações financeiras, restrita	138.176	55.630
Contas a receber, líquido	168.514	122.539
Estoque	38.508	39.403
Adiantamento a fornecedores	17.481	5.788
Impostos a recuperar	119.006	124.643
Retenção contratual	11.570	19.145
Derivativos	322	92.957
Despesa antecipada	153.772	134.790
Outros ativos circulantes	7.062	5.057
Total do ativo circulante	1.083.437	803.730
Não circulante		
Aplicações financeiras, restrita	2.252.740	2.325.469
Despesa antecipada	228.828	224.643
Depósitos judiciais	392	319
Imposto de renda e contribuição social diferidos	221.167	194.706
Retenção contratual	44.929	21.001
Direito de uso	16.527	17.397
Imobilizado	1.955.231	1.694.690
Intangível	1.217	2.263
Total do ativo não circulante	4.721.031	4.480.488
Total do ativo	5.804.468	5.284.218
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	114.677	125.439
Arrendamento a pagar	9.693	10.523
Empréstimos e financiamentos	292.803	343.629
Salários e encargos sociais	79.919	66.838
Impostos e contribuições a recolher	32.308	24.963
Multas contratuais	91.030	52.566
Parcelamento de impostos	14.361	2.063
Derivativos	8.011	25.601
Outras obrigações	510	-
Total do passivo circulante	643.312	651.622
Não circulante		
Fornecedores	2.059	4.306
Provisão para contingências	5.595	1.005
Arrendamento a pagar	9.309	11.704
Empréstimos e financiamentos	5.215.054	4.791.459
Parcelamento de impostos	39.958	5.499
Total do passivo não circulante	5.271.975	4.813.973
Patrimônio líquido		
Capital social	57.671	57.671
Outros resultados abrangentes	99.726	-
Prejuízos acumulados	(239.048)	(239.048)
Resultado do período	(29.168)	-
Total do patrimônio líquido	(110.819)	(181.377)
Total do passivo e patrimônio líquido	5.804.468	5.284.218

Fluxo de Caixa

Em R\$ milhares

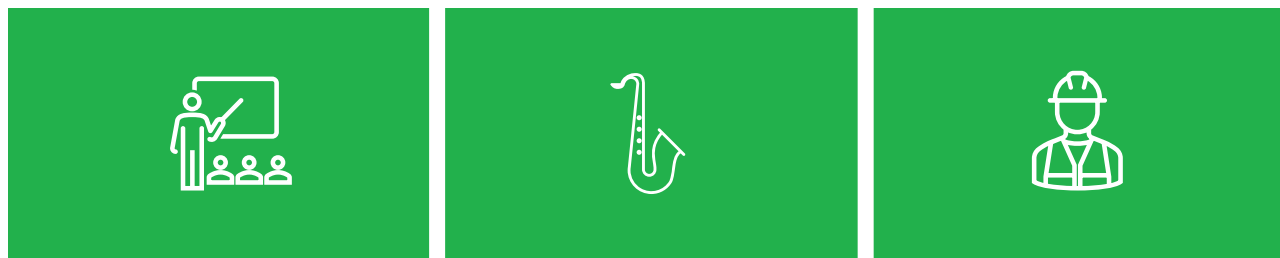
	12/31/2025	12/31/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(96.007)	(475.549)
Ajustes por		
Rendimento de aplicações financeiras vinculadas	(292.552)	(55.619)
Apropriação dos custos incorridos para cumprir contrato com cliente	156.123	66.774
Amortização do custo de transação	37.400	-
Depreciação e amortização	169.986	112.039
Depreciação de direito de uso	7.898	11.153
Baixa de valor residual do imobilizado	8.103	-
Juros sobre empréstimos, debêntures e financiamentos	691.388	729.652
Juros sobre arrendamentos	2.430	4.105
Variações cambiais	(26.251)	-
Ganho (perda) com operações de hedge e derivativos	(4.649)	(152.539)
Variação cambial sobre receitas de vendas designadas	(51.647)	-
Constituição de provisão para contingência	5.776	965
Resultado de valor residual de arrendamentos	-	(3.931)
Total de ajustes	607.998	237.050
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Contas a receber	(45.976)	(12.822)
Estoques	895	(16.174)
Adiantamento a fornecedores	(11.693)	(4.897)
Impostos a recuperar	6.564	(86.577)
Retenção contratual	(16.353)	(13.875)
Depósitos judiciais	(73)	(81)
Despesas antecipadas - Custos incorridos para cumprir contrato	(179.289)	(292.360)
Outros ativos circulantes	(2.006)	(2.102)
Fornecedores	(15.571)	(3.798)
Salários e encargos sociais	13.081	(3.434)
Impostos e contribuições a recolher	(3.651)	(7.302)
Multas contratuais	38.464	23.178
Parcelamento de impostos	46.756	3.243
Pagamento de risco trabalhista	(1.186)	-
Pagamento de juros sobre empréstimos	(681.584)	(272.551)
Pagamento de juros sobre arrendamentos	(2.268)	(3.242)
Outras obrigações	516	-
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	(245.376)	(455.757)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras, restrita	21.161	(2.101.210)
Aquisições de ativo imobilizado	(438.476)	(633.620)
Aquisições de ativo intangível	(37)	(1.741)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(417.352)	(2.736.571)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	1.967.814	6.461.608
Adição de custos de captação	(83.865)	-
Arrendamentos pagos	(8.779)	(14.849)
Empréstimos pagos	(1.055.728)	(3.342.765)
Dividendos pagos	-	(6.000)
Instrumento financeiro liquidado em caixa (non-deliverable forward)	68.534	85.183
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamento	887.976	3.183.177
Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	225.248	(9.151)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	203.778	212.929
No final do exercício	429.026	203.778



INFORMAÇÕES ESG

Informações ESG

Destaques de 2025

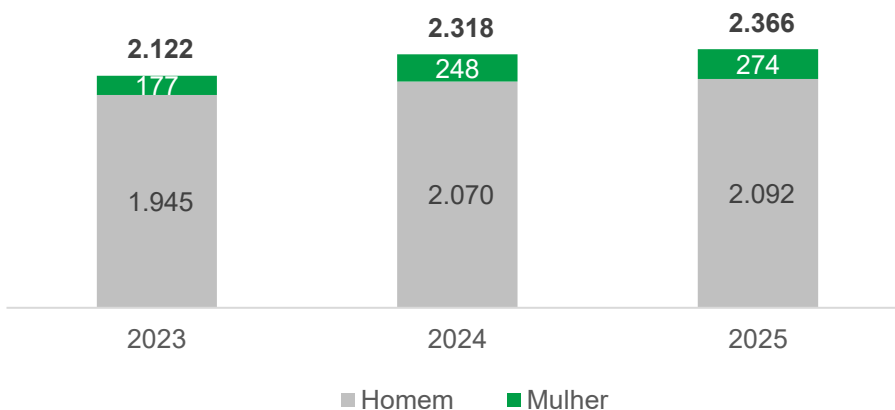


Trainees de ROV
Mais uma classe formada

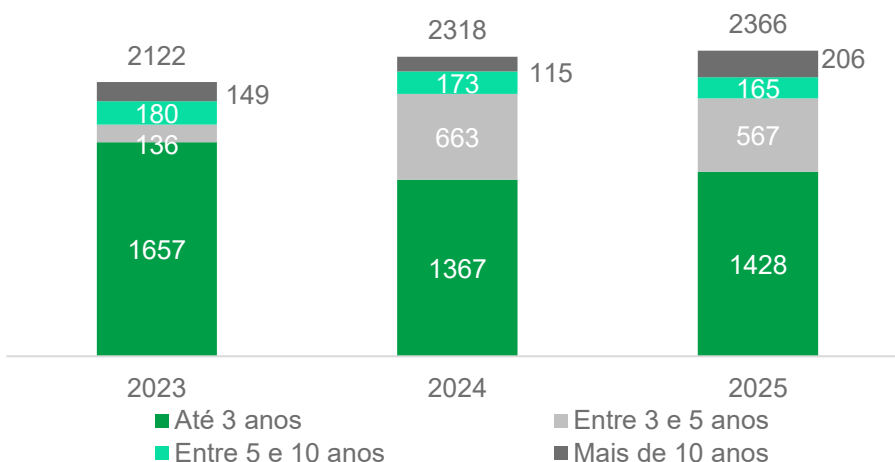
Festival Rio das Ostras Jazz & Blues
Patrocinado pela Oceânica

Campanha de segurança "Hands Free" da Petrobras
Primeiro lugar na categoria de serviços submarinos

Perfil dos colaboradores



Tempo de casa





OUTRAS
INFORMAÇÕES

Declaração da Diretoria

Em conformidade com o artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480/09, os diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do Auditor Independente e nas Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 179/24, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para prestar serviços de auditoria independente das Demonstrações Financeiras da Companhia, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). Declaramos que, no período encerrado em 31 de dezembro de 2025, a Ernst & Young não prestou quaisquer outros serviços que pudessem comprometer sua independência profissional.

Glossário

AHTS: Anchor Handling and Tug Supply (embarcação que pode atuar como rebocador, manuseio de âncoras e transporte de suprimentos)

FPSO: Floating Production Storage and Offloading (unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência)

IMR: Inspeção, Manutenção e Reparo

ROV: Remotely Operated Vehicle (veículo operado remotamente)

RSV: Remotely Support Vessel (embarcação equipada com veículo operado remotamente – ROV)

SDSV: Shallow Dive Support Vessel (embarcação para suporte ao mergulho)



ri@oceanica.com.br
www.oceanica.com.br/investidores



Oceanica